

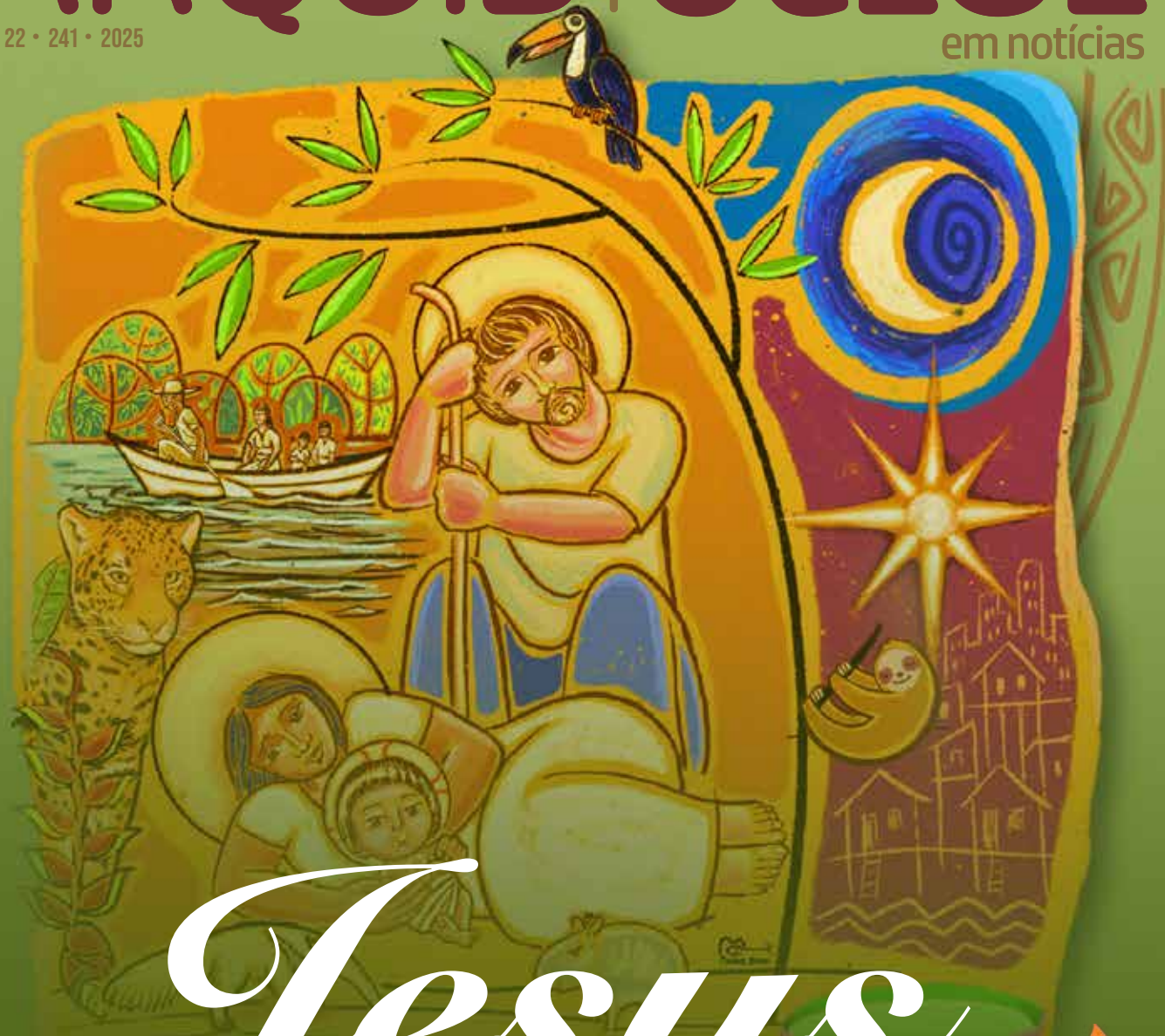
Mala Direta
Endereçada
99128838/2024-DEJAM
FUNDAÇÃO RIO MAR
Correios



ARQUIDIOCESE

ANO 22 • 241 • 2025

em notícias



Jesus

CHAMA VIVA DA ESPERANÇA



MISSÃO

Festival Missionário: com alegria, anunciamos a esperança entre os povos

CIDADANIA

Associação Divina
Misericórdia: expressão de caridade na comunidade

JUVENTUDE

Visitas à juventude no interior do Amazonas marcam conclusão da segunda fase do Sínodo da Juventude



FESTEJOS DA IMACULADA CONCEIÇÃO PADROEIRA DA ARQUIDIOCESE DE MANAUS MÃE DO REDENTOR: ELE É NOSSA ESPERANÇA

06 – Círio da Imaculada – Cunhantã-Curumim

16h – Procissão – Saindo do Santuário Nossa Senhora Aparecida

17h – Chegada e Novena na Catedral

8 – Dia da Padroeira Imaculada Conceição

Missas: 7h30, 10h e 12h • **Ofício da Imaculada:** 15h

Procissão, seguida da Missa Campal: início às 16h30

Local: Catedral Metropolitana Nossa Senhora da Conceição – Praça da Matriz – Av. Marquês de Santa Cruz, s/n – Centro

Informações: (92) 98158-8119

5 a 8 ASSEMBLEIA SINODAL DA JUVENTUDE “Juventude, caminho aberto – Aproximou-se e caminhou com eles” (Lc 24:15)

Abertura: dia 5/12, às 18h, na Catedral Metropolitana de Manaus

Dias de trabalho: 6 a 8/12

Encerramento: 8/12 – Festa da Imaculada

Horário dos trabalhos: 8h às 18h

Local: Colégio Dom Bosco – Rua Padre Estélio Dalison – Centro

4 a 13 FESTEJOS DE SANTA LUZIA (MATINHA)

“Sob o olhar de Luzia, somos peregrinos do amor de Cristo”

4 a 12 – **Novenário:** 18h (sábado e domingo) e 19h (segunda a sexta-feira)

6 – Ação Social, às 8h

7 – Vida e Martírio de Santa Luzia e Noite de Louvor, às 19h

12 – Carreata, às 20h30; e Alvorada, às 23h30

13 – Festa da Padroeira Santa Luzia

Missas: 6h, 8h, 10h e 12h • **Missa Solene:** 17h • **Procissão:** 18h

Local: Paróquia Santa Luzia – R. da Legião – Presidente Vargas (Matinha)

Informações: 92 3085-4901

4 a 13 FESTEJOS DE SANTA LUZIA

(BAIRRO SANTA LUZIA)

“Santa Luzia, nos convida a Esperançar”

Novenário: 4 a 12/12 – 18h30, sendo no dia 8/12 às 9h

Dia 13/12 – Dia da Festa

7h – Missa • **10h** – Batizado • **15h** – Terço

16h – Missa Solene, seguida de Procissão

Local: Rua São Jorge, nº 70 – Santa Luzia

Informações: (92) 3629-2022/ 98529-7482

24 VÉSPERA DE NATAL E 25/12 – NATAL DE NOSSO SENHOR

Local: Paróquias e Áreas Missionárias

Horários: De acordo com a programação das paróquias e áreas missionárias

28 ENCERRAMENTO DO ANO JUBILAR – PEREGRINOS DE ESPERANÇA

Celebração nas comunidades

Horário: De acordo com a programação definida pelas paróquias e áreas missionárias

Matriculas

ABERTAS
2025

 [colégiomarthafalcao](https://www.instagram.com/colégiomarthafalcao)
[pinochhiocentroeducacional](https://www.pinochhiocentroeducacional.com.br)

Central de Matrículas

92 99606-6585

92 99291-2114

[colégiomarthafalcao.com.br](https://www.colégiomarthafalcao.com.br)
[pinochhiocentroeducacional.com.br](https://www.pinochhiocentroeducacional.com.br)

EDUCAÇÃO PARA UM

Futuro Sustentável



JESUS, ESPERANÇA PARA OS POVOS

Rezamos: “O Verbo se fez carne e habitou entre nós!” Deus fez-se Palavra! “O próprio Filho é a Palavra, é o Logos: a Palavra eterna fez-se pequena; tão pequena que cabe numa manjedoura. Fez-se criança, para que a Palavra possa ser compreendida por nós” (Bento XVI, Natal do Senhor, 2006). Desde então a Palavra já não é apenas audível, não possui somente uma voz; agora a Palavra tem um rosto, que por isso mesmo podemos ver: Jesus, esperança dos povos! (cf. *Verbum Domini*, 12).

Tornou-se tão papável, tão visível, tão audível que já não falam mais profetas, mas o Filho como nosso filho. A Palavra eterna e criadora envolta em faixas e deitada numa manjedoura, geradora de todas as criaturas, feita carne da nossa carne, sangue do nosso sangue, osso de nossos ossos! Visível, audível, palpável, presença-esperança!

O Menino-Palavra envolto em faixas de nossa pequenez-fragilidade e deitado na manjedoura da finitude humana, é a luz que brilha nas trevas, na escuridão da noite do medo, das incertezas humanas e desânimos, dos conflitos e guerras. A Palavra-criança envolta em faixas e deitada na manjedoura é singeleza, simplicidade, pobreza de Deus, nobreza e ternura de Deus, feita esperança! Esperança, pois no nascer ouvimos o cântico-anúncio: “Glória a Deus no mais alto dos céus e paz na terra aos homens por ele amados!” (Lc2,14)

Na manifestação de Belém, no vir à luz em Belém, a Palavra é o início e está no início; é ela que abre e dá início a uma nova humanidade, ao novo Reino; é o princípio, o começo e o fim, o alfa e o ômega; Ela funda e fundamenta tudo; é Ela que desperta, irradia o cuidado amoroso de Deus para com cada um de seus filhos e filhas. Ela por ter criado todas as coisas, é o sentido de tudo: da vida e da morte, da vida e da vocação, dos ministérios e serviços nas comunidades, das pastorais e organismos nas igrejas particulares. Ela é o novo céu e a nova terra; Ela o céu e a terra! Ela é a inauguração de um novo tempo, sem tempo, para além de todo tempo: o novo Reino. Reino da verdade e graça, Reino da justiça do amor e da paz. Existe alguém ou algo que a Palavra não traga à luz, não sustente, não dê sentido, conceda horizonte novo? Sim, esperança para todos os povos.

Anunciar a toda a criatura a nova realidade, o novo céu e a nova terra. Jesus não limitou seu ministério e sua pregação ao território de Israel, apesar da afirmação de Mateus: “Eu não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel” (15,24). No entanto, grandes multidões seguiam a Jesus: da Galiléia, Decápoli, Jerusalém, Judéia e da região do outro lado do Jordão (cf. Mt 4,25). O Evangelista Marcos nos en-

sina que também da Judéia, de Jerusalém, da Iduméia, de além do Jordão, e das regiões de Tiro e Sidônia, vieram ter com Jesus (cf. 3,8). Mateus nos lembra o encontro de Jesus com o centurião romano que pede a cura do servo e ele é curado (cf. 8,5-13). Em João o funcionário do rei pede a Jesus a cura do filho. Ao retornar para casa, ele descobriu que seu filho havia sido curado na mesma hora em que Jesus disse: Vai teu filho vive (cf. 4:46-54). Em suas andanças Jesus entra em territórios estrangeiros onde encontra pessoas que são apresentadas como estrangeiras (cf. Mc 7,24-30; Mt 15,21-28). O centurião e os que estavam com ele montavam a guarda junto de Jesus, ao notarem o terremoto e as coisas que haviam acontecido, ficaram com muito medo e disseram: “Verdadeiramente, este era Filho de Deus” (Mt 27,54). Vemos que se fez esperança para muitos povos, enquanto percorrida pela Galileia, Samaria e Judéia.

Como nos ensinava Papa Francisco na Bula de proclamação do Ano Santo da Redenção: “Todos esperam. No coração de cada pessoa, encerra-se a esperança como desejo e expectativa do bem, apesar de não saber o que trará consigo o amanhã. Porém, esta imprevisibilidade do futuro faz surgir sentimentos por vezes contrapostos: desde a confiança ao medo, da serenidade ao desânimo, da certeza à dúvida. Muitas vezes encontramos pessoas desanimadas que olham, com ceticismo e pessimismo, para o futuro como se nada lhes pudesse proporcionar felicidade” (nº 1). Se podemos desejar que o Natal seja para todos ocasião de reanimar a esperança, é porque a Palavra se fez presente no Menino de Belém, no Homem de Nazaré, Deus encarnado!

No Natal veremos e contemplaremos mais uma vez a Esperança, qual estrela a guiar-nos pelos caminhos da procura. Não perdemos a direção, pois somos todos despertados e iluminados pela esperança, qual Estrela guia.

Caminheemos com esperança, levemos esperança, pois a palavra não é apenas audível, não possui somente uma voz; agora a Palavra tem um rosto, que por isso mesmo podemos ver: Jesus, esperança dos povos! As nossas comunidades possam ser estrelas de esperança, pois admiradas com a presença humanada de Deus. Levemos Jesus-esperança a todos os povos, a todas as realidades. Com a presença de Deus em nossa humanidade, com o anúncio do Reino de Deus, com a morte e ressurreição, tudo foi transformado.

O Verbo, a Palavra, se fez carne e habita entre nós! Ela ilumina todas as realidades, eleva e dignifica toda a pessoa, todos os povos. Ao concluirmos o Ano Santo da Redenção, desejamos ser sinal de esperança, pois a Palavra pequena envolta em panos, veio renovar a face da terra, a vida de todos os necessitados!

Deus-criança, Jesus: chama viva da nossa Esperança! Maria, Mãe da Esperança, nos acompanhe no nosso peregrinar. Nossa Senhora da Conceição, rogai por nós!



Cardeal
Leonardo Steiner
Arcebispo de
Manaus

CONSELHO EDITORIAL

Cardeal Leonardo Steiner

Arcebispo Metropolitano de Manaus

Dom Zenildo Lima

Bispo Auxiliar

Dom Hudson Ribeiro

Bispo Auxiliar

Dom Samuel Ferreira de Lima

Bispo auxiliar

Irmã Rosana Marchetti

Coordenação de Pastoral

Pe. Geraldo Ferreira Bendaham

Coordenação de Pastoral

Pe. Charles Cunha

Diretor Superintendente da Rádio Rio Mar

Pe. Luís Miguel Modino

Comissão de Comunicação

Pe. Alcimar Araújo

Cáritas de Manaus

Ana Paula Lourenço

Jornalista – MTB 060 AM

Diagramação

Epifânio Leão

Revisão

Ivaneide Lima
Ana Paula Lourenço

Tiragem

2.400 exemplares

Periodicidade

Mensal

Impressão

Grafisa

ABRANGÊNCIA

Em toda a área de atuação da Arquidiocese de Manaus (Careiro, Careiro da Várzea, Iranduba, Manaus, Manaquiri, Novo Airão, Presidente Figueiredo e Rio Preto da Eva), Dioceses e Prelazias do Amazonas (Alto Solimões, Borba, Coari, Itacoatiara, Parintins, São Gabriel da Cachoeira e Tefé) e Regionais da CNBB

DISPONÍVEL NA INTERNET

arquidiocesedemaneaus.org.br/informativos-arquidiocese

FALE CONOSCO

Fundação Rio Mar
Rua José Clemente, 500 – Centro
CEP: 69010-070 • Manaus-AM
(92) 3198-0903 • 3198-0905
ascom@arquidiocesedemaneaus.org.br

ANUNCIE CONOSCO

(92) 3198-0909
comercial@radioriomarfm.com.br

EDITORIAL

Craça e Paz para você estimado(a) leitor(a) da nossa Revista Eclesial "Arquidiocese em Notícias". Em meio às sombras da dor, das guerras e das incertezas que afligem o mundo, Jesus Cristo permanece como a chama viva da esperança. Ele é a luz que nunca se apaga, o fogo que aquece os corações desanimados e ilumina o caminho daqueles que caminham na escuridão. Sua presença é a certeza de que o amor é mais forte do que o ódio e de que a vida triunfa sobre a morte. Os povos, muitas vezes marcados pela fome, pela injustiça e pela indiferença, encontram em Cristo o sentido da perseverança. Ele não é uma esperança passageira ou abstrata, mas uma esperança encarnada, que se fez homem, habitou entre nós e nos ensinou a confiar no poder da misericórdia e da compaixão. O profeta Isaías já anunciava essa luz que haveria de brilhar: "O povo que andava nas trevas viu uma grande luz; sobre os que habitavam na terra da sombra da morte, resplandeceu a luz" (Isaías 9,1). Jesus é essa luz que continua a arder, acendendo em cada coração o desejo de um mundo mais justo e fraterno. Ele é a chama viva da esperança, que convida cada povo e cada pessoa a não desistir, a acreditar novamente, e a construir, com fé e amor, o Reino de Deus aqui na Terra. Convido você a acompanhar o que foi notícia em nossa Igreja Local. Vem aí mais uma nova retransmissora da Rádio Rio Mar, será no município de Novo Airão. Que Nossa Senhora da Conceição interceda para que tenhamos um advento a refazer o coração humano de esperança. Uma ótima leitura para você.



Jesus Cristo permanece como a chama viva da esperança.

Pe. Charles Cunha

Diretor Superintendente da Rádio Rio Mar



SUMÁRIO



06 PROFECIA
A Encíclica de Papa Leão XIV e o anúncio aos pobres como sinal de esperança

12 REPORTAGEM
Jovens celebram Dia Mundial da Juventude assumindo o compromisso de guardar a criação e semear a Esperança

16 PARÓQUIA EM DESTAQUE
Paróquia São Francisco das Chagas: Projeto Pobrezinhos de Francisco

18 MATÉRIA DE CAPA
A esperança tem um rosto: Jesus Cristo

20 JUVENTUDE
Visitas à juventude no interior do Amazonas marcam conclusão da segunda fase do Sínodo da Juventude

30 VIDA E FÉ
Dom Samuel Ferreira de Lima: Vivência Missionária na Amazônia

07 LITURGIA
OS SACRAMENTOS COMO SINAIS DE ESPERANÇA

08 FAMÍLIA
É TEMPO DE JÚBILO EM NOSSA VIDA

09 FUNDAÇÃO RIO MAR
AÇÃO SOCIAL: MORADORES DO BAIRRO PRESIDENTE VARGAS RECEBEM PRIMEIRA AÇÃO SOCIAL

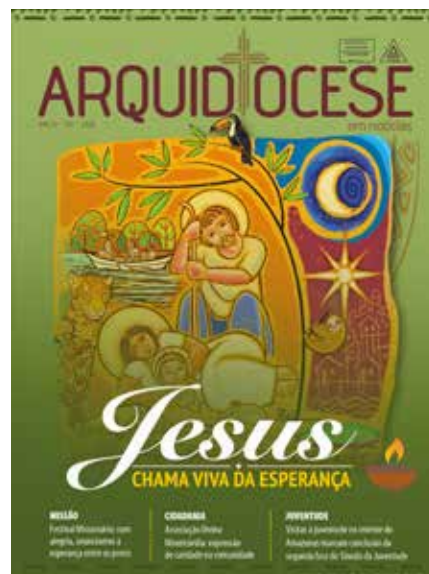
10 MISSÃO
FESTIVAL MISSIONÁRIO: COM ALEGRIA, ANUNCIAMOS A ESPERANÇA ENTRE OS POVOS

14 CIDADANIA
ASSOCIAÇÃO DIVINA MISERICÓRDIA: EXPRESSÃO DE CARIDADE NA COMUNIDADE

17 SÍNODO
IMPLEMENTAR A SINODALIDADE PARA SER UMA IGREJA ONDE TODOS SE SENTEM INTEGRADOS

21 ESPAÇO CRIANÇA
JESUS: CHAMA VIVA DA ESPERANÇA

22 GIRO PASTORAL
NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE MANAUS



A ENCÍCLICA DE PAPA LEÃO XIV E O ANÚNCIO AOS POBRES COMO SINAL DE ESPERANÇA

POR PE. DR. RICARDO CASTRO (FCA)

O Papa Leão XIV assinou na manhã de 4 de outubro, a sua primeira exortação apostólica intitulada "Dilexi te" ("Eu te amei"), que tem como tema principal o amor ao Coração de Jesus e o amor pelos pobres. O título da exortação provém de Ap 3,9. Essa encíclica iniciada sob o pontificado de Francisco é concluída por Leão, enfatizando o chamado aos cristãos para amar os pobres como Jesus amou.

Nesta carta Papa Leão escreve a partir de sua própria vida, dedicando este documento aos pobres. Desde sua ordenação em 1982, ele passou quase metade de sua vida sacerdotal, cerca de 20 anos, trabalhando como missionário entre os pobres no Peru. Além disso, o fato de um rascunho inicial da exortação ter sido preparado durante a última parte do pontificado de Francisco abriu caminho para que Leão a concluísse.

Unificando tudo, ou seja, o Amor – sem individualismos (17), "o fervor da missão pessoa-a-pessoa" (88), mostra que, ao lado da Graça nosso coração manifesta o que realmente somos (6). Mas o que somos? Somos "semelhantes" ao Homem de Nazaré; somos sinal da Graça, somos uma fonte de fé – resplandecente de esperança e de caridade = amor pleno ao próximo. Precisamos permitir que o Sagrado Coração de Jesus transfigure os nossos corações – as nossas vidas.

A Exortação do Papa Leão oferece inúmeros pontos para reflexão e apela à ação em sua análise dos muitos "rostos dos pobres e da pobreza", incluindo "a pobreza daqueles que carecem de meios materiais de subsistência" ou "que são socialmente marginalizados e não têm meios para dar voz à sua dignidade e capacidades" (9). O Papa Leão também observa a existência da pobreza moral, espiritual e cultural; a pobreza "daquelles que não têm direitos, nem espaço, nem liberdade" (9).

Através de citações bíblicas e dos ensinamentos dos Padres da Igreja, somos assim lembrados de que o amor pelos pobres "não é opcional, mas uma exigência da verdadeira adoração". O Papa Leão apela, assim, a uma "mudança de mentalidade" que nos liberte da "ilusão da felicidade derivada de uma vida confortável que leva muitas pessoas a uma visão de vida centrada na acumulação de riqueza e no sucesso social a qualquer custo, mesmo à custa dos outros e aproveitando-se de ideais sociais injustos e sistemas político-econômicos que favorecem os mais fortes" (11).

A centralidade do amor pelos pobres está, de fato, no próprio cerne do Evangelho e, portanto, não pode ser descartada como uma "preocupação particular" de certos Papas ou correntes teológicas, nem ser apresentada como uma mera consequência social ou humanitária extrínseca à fé cristã e à sua proclamação.



NOTÍCIAS DO VATICANO



PE. ADELSON SANTOS, SJ

O BRASIL NO CENTRO DAS ATENÇÕES DO PAPA LEÃO XIV

No mês de outubro deste ano, vários motivos levaram o Brasil a ficar no centro das atenções do Papa Leão XIV que, embora não possa ter aceitado o convite para vir ao nosso país para a COP30, esteve fortemente em sintonia com a fé do nosso povo em várias ocasiões. Uma delas certamente quando enviou mensagem unindo-se "às manifestações religiosas do povo paraense e brasileiro em homenagem à Rainha da Amazônia, implorando, por Sua intercessão, abundantes graças e favores celestiais sobre todos os devotos que buscam honrar cada vez mais a 'Mãe e Rainha de toda a Criação'", tema do Círio de Nossa Senhora de Nazaré deste ano, que levou mais de dois milhões de pessoas às ruas de Belém. Já sobre a festa em honra à padroeira do Brasil, o Papa um dia antes do 12 de outubro, enquanto visitava os funcionários do Dicasterio para a Comunicação, recebeu uma imagem de Nossa Senhora Aparecida, que lhe foi presenteada pela equipe da redação brasileira da Rádio Vaticano e do portal Vatican News. Ele fez questão de postar uma foto segurando a imagem, unindo-se assim aos milhares de brasileiros que anualmente vão à Basílica de Aparecida prestar suas homenagens e agradecer por tantas graças alcançadas por intercessão da mãe de Jesus. Finalmente, o Brasil esteve ainda no centro das atenções do Papa Leão XIV quando recebeu no 13/10/2025, em audiência privada no Palácio Apostólico, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, momento em que conversaram sobre temas como fé, justiça social, combate à fome e desafios globais, entre outras questões religiosas e humanitárias. O presidente brasileiro aproveitou para agradecer ao Santo Padre pela publicação da Exortação Apostólica *Dilexi Te*, na qual Leão XIV reflete sobre a inseparabilidade entre a fé cristã e o compromisso social com os pobres.

OS SACRAMENTOS COMO SINAIS DE ESPERANÇA – SÍMBOLOS COMO SINAIS VISÍVEIS



DISCÍPULA DO DIVINO MESTRE
IR. NEIDEANE MONTEIRO

A vida cristã é tecida de sinais. Desde o nascer até o fim da caminhada terrena, o ser humano se comunica por meio de gestos, palavras e símbolos. Na fé, esses elementos ganham uma profundidade ainda maior, pois revelam a presença amorosa de Deus que age na história. É nesse contexto que se compreendem os sacramentos: sinais visíveis de uma graça invisível, expressão concreta da Esperança que não decepciona.

Os sacramentos são o modo como Deus continua a tocar a humanidade. Eles não são simples ritos exteriores, mas experiências de encontro. A água do Batismo, o pão e o vinho da Eucaristia, o óleo da Unção, o gesto da imposição das mãos todos são sinais que falam uma linguagem de fé. Neles, a comunidade reconhece que o invisível se torna próximo, que a salvação se torna realidade aqui e agora.

Em um mundo marcado por incertezas e dores, os sacramentos se apresentam como fontes de esperança. No Batismo, nasce a vida nova em Cristo; na Reconciliação, o perdão restaura e renova; na Eucaristia, a comunhão alimenta e fortalece; no Matrimônio e na Ordem, a vocação se torna serviço e amor concreto; na Unção dos Enfermos, a fragilidade humana é abraçada pela ternura de Deus. Em cada gesto, a Igreja proclama: Deus continua presente, atuante e misericordioso.

Como afirma a liturgista lone Buyst, “pelo sacramento Deus se comunica, torna-se presente e age espiritualmente sobre homens e mulheres através dos elementos materiais.”

Essa afirmação ilumina a compreensão de que os sinais sacramentais são, ao mesmo tempo, humanos e divinos: por meio da matéria e do gesto, o mistério se manifesta e a esperança se renova. O símbolo, portanto, não é mera recordação, mas caminho de encontro com o Deus vivo.

Os símbolos sacramentais falam mais do que palavras. Eles tocam o coração e despertam a fé. São visíveis, mas apontam para o invisível; são terrenos, mas conduzem ao eterno. Em tempos em que a esperança parece frágil, os sacramentos recordam que o Reino de Deus já está em meio a nós e que a graça age, silenciosa, na vida cotidiana.

Viver os sacramentos é, portanto, renovar a esperança. Cada celebração é um convite à confiança no amor de Deus que não falha, à certeza de que, mesmo em meio às sombras, a luz do Ressuscitado continua a brilhar. Neles, encontramos o rosto de Cristo, sinal maior da esperança que salva e transforma.

Referência bibliográfica

BUYST, lone. O segredo dos ritos: ritualidade e sacramentalidade da liturgia cristã. São Paulo: Paulinas, 2011.

CATEQUESE LITÚRGICA

Sábado, às 7h15, no Programa Arquidiocese em Notícias

Apresentação: Irmãs Pias Discípulas do Divino Mestre

Ouçã pela Rádio Rio Mar FM 103,5 e Rádio Castanho FM 103,3
radioriomarm.com.br

LEITURA LITÚRGICA DA PALAVRA – DEZEMBRO 2025

Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
	Is 4,2-6 Sl 121(122),1-2.3-4a.4b-5.6-7.8-9 (R.1) Mt 8,5-11	1 Is 11,1-10 Sl 71(72),1-2.7-8.12-13.17 (R. cf. 7) Lc 10,21-24	2 São Francisco Xavier Is 25,6-10a Sl 22(23),1-3a.3b-4.5.6 (R. 6cd) Mt 15,29-37	3 S. João Damasceno Is 26,1-6 Sl 117(118),1.8-9.19-21.25-27a (R. 26a) Mt 7,21.24-27	4 Is 29,17-24 Sl 26(27),1.4.13-14 (R. 1a) Mt 9,27-31	5 S. Nicolau Is 30,19-21.23-26 Sl 146(147A),1-2.3-4.5-6 (R. Is 30,18) Mt 9,35-10,1.6-8
2º Advento Is 11,1-10 Sl 71(72),1-2.7-8.12-13.17 (R. cf. 7) Rm 15,4-9 Mt 3,1-12	7 N. Sra. Imaculada Conceição Cn 3,9-15.20 Sl 97(98),1.2-3ab.3cd-4 (R. 1a) Ef 1,3-6.11-12 - Lc 1,26-38	8 S. João Diego Is 40,1-11 Sl 95(96),1-2.3e10ac.11-12.13 (R. Is 40,9-10) Mt 18,12-14	9 Is 40,25-31 Sl 102(103),1-2.3-4.8.10 (R. 1a) Mt 11,28-30	10 S. Damaso I Is 41,13-20 Sl 144(145),1.9.10-11.12-13ab (R. 8) Mt 11,1-15	11 N. Sra. Guadalupe Gl 4,4-7 Sl 95(96),1-2a.2b-3.10 (R. 3a) Lc 1,39-47	12 S. Luzia Eclô 48,1-4.9-11 Sl 179(80),2ac e 3b.15-16.18-19 (R. 4) Mt 17,10-13
3º Advento Is 55,1-6a.10 Sl 145(146),7.8-9a.9bc-10 (R. cf. Is 55,4) Tg 5,7-10 - Mt 11,2-11	14 Nm 24,2-7.15-17a Sl 24(25),4bc-5ab.6-7bc.8-9 (R. 4b) Mt 21,23-27	15 Sl 3,1-2.9-13 Sl 33(34),2-3.6-7.17-18.19 e 23 (R. 7a) Mt 21,28-32	16 Gn 49,2.8-10 Sl 71(72),1-2.3-4ab.7-8.17 (R. cf. 7) Mt 11-17	17 Jr 23,5-8 Sl 71(72),1-2.12-13.18-19 (R. cf. 7) Mt 1,18-24	18 Jz 13,2-7.24-25a Sl 70(71),3-4a.5-6ab.16-17 (R. cf. 8a) Lc 1,5-25	19 Is 7,10-14 Sl 23(24),1-2.3-4ab.5-6 (R. 7c.10b) Lc 1,26-38
4º Advento Is 7,10-14 Sl 23(24),1-2.3-4ab.5-6 (R. 7c.10b) Rm 1,1-7 - Mt 1,18-24	21 1Sm 1,24-28 Cânt.: 1Sm 2,1.4-5.6-7.8abcd (R. 1a) Lc 1,46-56	22 Mt 3,1-4.23-24 Sl 24(25),4-5ab.8-9.10 e 14 (R. Lc 21,28) Lc 1,57-66	23 2Sm 7,1-5.8b-12.14a.16 Sl 88(89),2-3.4-5.27 e 29 (R. 2a) Lc 1,67-79	24 Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo Is 52,7-10 Sl 97(98),1.2-3ab.3cd-4.5-6 (R. 3cd) - Hb 1,1-6 - Jo 1,1-18	25 Santo Estêvão At 6,8-10.17.54-59 Sl 30(31),3cd-4.6 e 8ab.16bc e 17 (R. 6a) Mt 10,17-22	26 São João, Apóstolo e Evangelista 1Jo 1,1-4 Sl 96(97),1-2.5-6.11-12 (R. 12a) Jo 20,2-8
Sagrada Família Eclô 3,3-7.14-17a Sl 127(128),1-2.3.4-5 (R. cf. 1) Cl 3,12-21 Mt 2,13-15.19-23	28 1Jo 2,3-11 Sl 95(96),1-2a.2b-3.5b-6 (R. 11a) Lc 2,22-35	29 1Jo 2,12-17 Sl 95(96),7-8a.8b-9.10 (R. 11a) Lc 2,36-40	30 S. Silvestre 1Jo 2,18-21 Sl 95(96),1-2.11-12.13 (R. 11a) Jo 1,1-18	31		

É tempo de júbilo em nossa vida



POR MARIA ANGÉLICA E MÁRCIO ANDRÉ CARVALHO

A cada novo ciclo litúrgico, a Igreja nos conduz a mergulhar mais profundamente no mistério da presença amorosa de Deus que nos acompanha em todos os momentos. Este ano, somos convidados a proclamar com gratidão que “*é tempo de júbilo em nossa vida*”. Essa afirmação nasce da experiência concreta de um Deus que não se cansa de nos visitar, de nos erguer e de renovar o sentido do nosso caminhar. O júbilo cristão não é simplesmente euforia; ele brota da consciência de que Deus age na história, conduzindo tudo para o bem daqueles que nele confiam.

O lema proposto “*Ora, a esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado*” (Rm 5,5), amplia ainda mais o horizonte de nossa reflexão. São Paulo nos lembra que a esperança não é um sentimento passageiro, nem um otimismo superficial. A esperança que professamos é uma **virtude teologal**, ou seja, um dom infundido por Deus que orienta nossa vida para Ele. É pela esperança que aprendemos a ler os desafios com olhar mais amplo, percebendo que as provações não têm a última palavra. Na raiz dessa esperança está o amor do Pai, já derramado em nossos corações pelo Espírito Santo, que nos faz permanecer firmes mesmo quando tudo ao redor parece frágil ou incerto.

Vivemos tempos marcados por mudanças rápidas, inseguranças e inquietações que afetam diretamente as famílias. Diante disso, a virtude da esperança se torna ainda mais necessária. Ela fortalece os laços, reanima o desânimo, devolve coragem aos casais, aos jovens, às crianças e aos idosos. A esperança nos ensina que cada família, mesmo com suas limitações, é chamada a ser um lugar onde o amor é cultivado e onde a fé encontra espaço para florescer. Ter esperança é acreditar que Deus age silenciosamente nos lares, nas gestões pastorais, nos conflitos que pedem reconciliação e nos processos de cura interior que cada pessoa vivencia.

A temática geral da revista “*Jesus que vem ao mundo como sinal de esperança*” aponta para o núcleo central de nossa fé. Em Jesus, a

esperança assume forma humana. Ele é o Deus-conosco que entra em nossa realidade para transformar tudo a partir de dentro. Sua presença humilde na manjedoura revela que a verdadeira esperança não nasce das grandezas humanas, mas da simplicidade, da disponibilidade e da entrega confiante ao Pai. Jesus vem como luz que dissipa as sombras, como palavra que consola e como caminho que nos conduz à vida plena. Quem acolhe Cristo no coração nunca caminha sozinho.

Neste ano, em nossa Arquidiocese de Manaus, as celebrações, formações e ações comunitárias desejam fortalecer a vivência da fé nas famílias. Os materiais de apoio, os encontros setoriais, os momentos de oração e as iniciativas de solidariedade são expressões concretas dessa esperança que se torna serviço. Cada pastoral, cada grupo, cada comunidade é convidada a ser instrumento do amor de Deus, ajudando as famílias a crescerem em diálogo, compreensão, espiritualidade e missão. Quando a Igreja estende a mão e se aproxima da realidade concreta das pessoas, ela se torna verdadeiramente sinal de esperança para o mundo.

É importante recordar que a esperança cristã é sempre dinâmica. Ela nos move, nos faz caminhar, nos impulsiona para o futuro com confiança. A esperança não paralisa; ela ativa em nós o desejo de viver a fé de maneira intensa e comprometida. Alimentada pela oração, pela Palavra de Deus e pela participação na vida da comunidade, essa virtude se torna força interior capaz de sustentar as pessoas nas mais diversas circunstâncias da existência.

Que este tempo de júbilo renove profundamente nossos corações e nos torne capazes de enxergar os sinais de Deus presentes nas situações mais simples. Que a virtude da esperança nos ensine a perseverar no bem, a confiar nos planos divinos e a enfrentar os desafios com serenidade. E que Jesus, sinal maior da esperança do Pai, inspire nossas famílias a serem testemunhas vivas do amor que salva e transforma.

Que o Espírito Santo, presente em nós, nos impulsione sempre a proclamar que a esperança cristã jamais decepciona, porque é sustentada pelo amor fiel de Deus.

PROTEJA-SE
INSTALE SEU ALARME
AGORA MESMO
COM SEGURO PATRIMONIAL

A PARTIR DE

R\$ 299,00
 MENSAL



PATRIMÔNIO
 SEGURANÇA INTELIGENTE



92 98560-6000

FUNDAÇÃO RIO MAR – AÇÃO SOCIAL

MORADORES DO BAIRRO PRESIDENTE VARGAS RECEBEM PRIMEIRA AÇÃO SOCIAL DA FUNDAÇÃO RIO MAR EM 2025

POR HIOLANDA MENDES – RÁDIO RIO MAR FOTOS DIVULGAÇÃO – RÁDIO RIO MAR

A Fundação Rio Mar promoveu, no dia 18 de outubro, a primeira ação social do ano “Rio Mar em Ação”, no Centro Paroquial de Santa Luzia, localizado no bairro Presidente Vargas, zona Sul de Manaus.

A iniciativa ofertou diversos serviços gratuitos à comunidade, como corte de cabelo, limpeza de pele, atendimento médico, optometria, além de orientações jurídicas, psicológicas e atividades voltadas ao bem-estar. No total, 250 pessoas foram atendidas.

Moradores da região elogiaram a iniciativa e destacaram a importância das ações como essa, que facilitam o acesso da população a serviços básicos.

Para o pároco de Santa Luzia, padre Humberto Vasconcelos, a iniciativa representa mais do que uma ação comunitária, é um gesto de amor e cuidado com o próximo.

“Foi uma alegria receber a Fundação Rio Mar em Ação quando nossa Paróquia estava em peregrinação; os serviços chegaram para somar a esta missão, em sinal de solidariedade e comunhão”, destacou.

A Fundação Rio Mar é uma entidade da Arquidiocese de Manaus, que atua na comunicação social e desenvolve projetos voltados à informação, cultura, cidadania, além de ações educativas de inclusão.

**AÇÃO SOCIAL COM POPULAÇÃO DE RUA MARCA OS 27 ANOS DA FUNDAÇÃO RIO MAR**

REPORTAGEM: TANIA FREITAS / FOTOS: HEMERSON RIBEIRO

No dia 14 de novembro, o Largo São Sebastião foi palco da 2ª edição do “Rio Mar em Ação”. A atividade celebrou os 27 anos de existência da Fundação Rio Mar. Na ocasião, houve uma missa presidida pelo diretor-superintendente da Rádio Rio Mar, Pe. Charles Cunha.

A iniciativa voltada à comunidade em geral, teve atenção especial às pessoas em situação de rua e contou com atendimento clínico geral, orientação psicológica, consulta com optometrista, orientação jurídica, corte de cabelo, distribuição de mudas de árvores e lanches, atividades de higiene, beleza e bem-estar.

A coordenadora do Projeto Casa Restaura-me, do movimento Aliança de Misericórdia, Adrielle Carvalho, acompanhou um grupo de moradores em situação de rua que são atendidos pelo grupo. “Recebemos o convite com muita alegria e nós trouxemos os que acompanhamos diariamente na casa, com assistência físico e social, alimentação e higienização”.

A diretora da fundação, Francilma Grana, destacou que a ação reforça o papel da Fundação Rio Mar ao longo de mais de duas décadas. “Quere-

mos agradecer a todos os amigos da Rio Mar. Você ajuda para que ações desta natureza aconteçam, um projeto de evangelização com gesto concreto”.

A Rádio Rio Mar também esteve em festa, comemorando 71 anos de existência, completos no dia 15 de novembro.

De todos os pontos da capital amazonense, ao longo desses anos, a Rádio Rio Mar toca a vida de inúmeros ouvintes. Um compromisso desta veículo que não parou no tempo e agora rompe as barreiras geográficas, chegando ao interior do Amazonas, com a implantação de repetidoras, como destacou Pe. Charles Cunha.

“É a igreja de Manaus evangelizando através dos meios de comunicação. E neste ano a Rádio Rio Mar inaugura três retransmissoras no interior: em Presidente Figueiredo, em Rio Preto da Eva e em Novo Airão. Que nós, da Igreja de Manaus, possamos continuar ajudando a rádio a ser esse instrumento de Deus para o anúncio do Evangelho”.



Festival Missionário

COM ALEGRIA, ANUNCIAMOS A ESPERANÇA ENTRE OS POVOS

POR ANA PAULA LOURENÇO COM INFORMAÇÕES DO COMIDI MANAUS
FOTO JEANNE MONTENEGRO (RECOMIS/COMIDI MANAUS)

O Conselho Missionário Diocesano (Comidi) de Manaus realizou na noite do dia 8 de novembro, o 6º Festival Missionário com o tema “Com alegria, anunciamos a esperança entre os povos”. O objetivo do evento foi dar continuidade ao compromisso de animar, informar, formar, cooperar e articular com a missão evangelizadora da Igreja de Manaus.

O evento foi realizado na comunidade Santa Clara, pertencente à Área Missionária São João Paulo II, com a participação da Infância e Adolescência (IAM) e Juventude Missionária (JM) da área com apresentações diversas, preparadas especialmente para mostrar a beleza de ser um cristão missionário em estado permanente de missão, uma Igreja em saída.

O momento de oração foi marcado pela recordação do testemunho vivo de mulheres e homens que foram presença missionária da esperança na história e continuam a inspirar para a missão como a Irmã Dorothy Stang, Dom Hélder Câmara, Santa Teresa de Calcutá, Dom Pedro Casaldáliga e Dom Oscar Romero. Nossa Senhora também foi lembrada como mulher de todos os povos, de todos os tempos que se faz presente nos diferentes rostos, culturas e cores, a própria portadora da esperança por ter trazido em seu ventre Cristo que é a esperança que iluminou o mundo inteiro e leva Cristo aos povos com ternura e coragem.

O Festival contemplou diversas apresentações de grupos da IAM e JM das comunidades da Área Missionária João Paulo II, sendo elas: apresentação de Carimbó e teatro musical. Também houve uma atração cultural, com o cantor Flávio Barbosa, que interpretou diversas músicas no estilo MPB.

Conforme a coordenação deste 6. Festival Missionário, a temática faz alusão ao Ano Jubilar, convidando todos os participantes a esperar entre os povos, nas situações diversas da Igreja local até os confins do mundo, lembrando que para ser um missionário não é preciso deslocar-se geograficamente, mas estar em sintonia através da oração, do sacrifício e da solidariedade, que compõem o tripé que alimenta a vida de todo missionário.

Desde o início da Pandemia Covid 19 o Comidi Manaus realiza este festival de maneira itinerante, visando ampliar a animação missionária que pode ser vivenciada no dia a dia, no convívio da comunidade, no testemunho de vida, como exortou Papa Francisco na Mensagem para o Dia Mundial das Missões

2025: *“E exorto todos vós – crianças, jovens, adultos, idosos – a participar ativamente na comum missão evangelizadora com o testemunho da vossa vida e oração, com os vossos sacrifícios e a vossa generosidade. Muito obrigado por tudo isto!”* (Papa Francisco).

A coordenadora do Comidi Manaus, Rosa Maria Santos, destacou a importância de envolver as comunidades neste momento importante de animação missionária entre crianças, jovens e adultos. “Agradecemos a todos e todas que prestigiaram este momento da nossa Igreja local. E convidamos todos a celebrar o ardor missionário da vida e missão no coração da Amazônia, pois a esperança não decepciona. Com gratidão louvamos a presença de todas as pessoas que doam a vida neste chão”, afirmou a coordenadora do Comidi Manaus, Rosa Maria Santos.

“A esperança não decepciona porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações, pelo Espírito Santo que nos foi dado”. (Rm 5, 5)



CAMPANHA

AÇÃO ENTRE AMIGOS

COLABORE E CONCORRA



1 SMARTPHONE.



1 TV DE 32"

Fotos meramente ilustrativas



FM 90,1

Novo Airão



FM 92,9

Presidente Figueiredo



FM 92,7

Rio Preto da Eva

Contribua com o boleto de dezembro + o boleto extra até o dia 06/01/26

A campanha "Ação Entre Amigos" tem como objetivo arrecadar recursos em prol das repetidoras da Rádio Rio Mar FM. **Participe!**

RESULTADO 09/JAN

SEMANA DE REFLEXÃO
15 a 19 de DEZEMBRO

AMIGO DA RIO MAR TODO MÊS RECEBE UM LIVRO DE ORIENTAÇÃO ESPIRITUAL!

Livro: Novena de Natal



Seja Amigo da Rio Mar e saiba como ganhar o livro

92 99142-5677

ACOMPANHE A SEMANA DE REFLEXÃO, COM O PE. AMARILDO LUCIANO NO PROGRAMA VIVER COMO JESUS VIVEU DA RÁDIO RIO MAR FM 103.5

CLUBE amigos DA RIO MAR



JOVENS CELEBRAM DIA MUNDIAL DA JUVENTUDE ASSUMINDO O COMPROMISSO DE GUARDAR A CRIAÇÃO E SEMEAR A ESPERANÇA

“Jovens Guardiões da Criação Semeando a Esperança” foi o lema do Dia Nacional da Juventude (DNJ) e Jubileu da Juventude realizado na tarde do dia 25 de outubro, no Santuário Nossa Senhora Aparecida, sob a organização do Setor Juventude da Arquidiocese de Manaus. Cerca de 1 mil jovens estiveram presentes, refletindo sobre seu papel de guardar a criação e de semear esperança, preservando não apenas o futuro deles, mas também das próximas gerações.

POR ANA PAULA LOURENÇO

A programação contou com momentos de muita animação, oração à Nossa Senhora, confissão e apresentação teatral com a participação de representantes das várias expressões juvenis existentes na Arquidiocese de Manaus, mostrando de forma lúdica a importância do cuidado para com todas as criaturas que Deus confiou aos cuidados da humanidade e para com a que garante a vida. Também houve uma breve fala de Dom Samuel Ferreira de Lima, bispo auxiliar de Manaus e referencial para a Juventude, sobre a importância de celebrar o ano jubilar e também o compromisso de cada jovem de ser guardião da criação e semeador de esperança, seguida de um momento de adoração ao Santíssimo Sacramento.

Segundo Dom Samuel Lima, a temática do DNJ e Jubileu da Juventude foi escolhida para ajudar os jovens a refletirem sobre a necessidade de ter uma atitude de conversão que leva a louvar o criador e suas criaturas, bem como a entender o papel de cuidar da Casa Comum e de semear a esperança para o presente e para o futuro, para esta e para as próximas gerações.

“Cuidar da criação é um ato de amor, um ato de relação com o Criador. É um ato de sensibilidade, se deixando conduzir por essa experiência da integração. Também celebramos 10 anos da Laudato Si, escrita por Papa Francisco, chamando toda a Igreja, no mundo, a refletir sobre nossa postura frente à vida, frente à natureza, frente às pessoas, frente às rea-

lidades da criação que estão tão desordenadas que se constitui em um grande pecado, o pecado social, porque traz morte, destruição, desarmonia entre as pessoas”, explicou Dom Samuel.

Ele especificou que o modo de viver atual tem semeado morte e destruição, por isso a necessidade de conversão, de mudança de atitude, para garantir a vida no presente e no futuro.

“Com nosso modo totalmente desordenado de viver, poluímos, contaminamos e geramos morte. Porque um rio poluído gera doenças, faz contaminar os peixes e contamina também os alimentos. Por isso, neste ano jubilar, celebrar o jubileu consiste em procurar mudar o rumo das coisas, fazer um reordenamento da vida e das relações entre as pessoas e das pessoas com Deus. Ao celebrar o jubileu da esperança, todos nós cristãos, precisamos renovar dentro de nós o desejo de uma conversão ecológica, ou seja, uma nova forma de se relacionar com as pessoas, com a vida, com a natureza. Como Cristãos, nós devemos nos relacionar com todas as coisas com reverência, com humildade, entendendo que todos fazemos parte da grande criação de Deus, da casa comum”, destacou Dom Samuel.

O momento seguinte foi dedicado a uma breve Adoração Eucarística, conduzida por Dom Samuel, que rezou pelos jovens para que compreendam seu papel de semeadores da esperança e de cuidadores da criação, ao mesmo tempo em que convidou todos a se colocarem em escuta atenta para entender a vontade de Deus para cada um.

Após a adoração eucarística, o jovem seminarista, Arlison Souza reforçou o convite que o evento faz a todos os jovens, para que cuidem bem dos presentes dados por Deus para que seja possível o bem viver e que esse cuidado é um gesto de amor e de gratidão para com Deus.

“É Ele que nos lança o convite para cuidarmos da casa comum. O cuidado com a casa comum não é apenas um simples cuidado, mas também um gesto de amor, um gesto de cuidado com o irmão, neste DNJ de 2025 que traz como tema ‘Juventude e Ecologia Integral’, e o lema ‘Jovens guardiões da criação semeando esperança’”, finalizou Arlison.



JUBILEU DA JUVENTUDE

O encontro também celebrou o Ano Jubilar com a Juventude, contando com uma peregrinação pelas ruas do bairro Aparecida, na qual os jovens puderam manifestar a sua fé e refletir sobre pontos importantes para a sua caminhada de vida e fé, como a educação, a saúde, a segurança, dentre outros.

Ao final, todos retornaram para o Santuário Nossa Senhora Aparecida para participar da celebração eucarística, presidida por Dom Samuel Lima, que recordou aos presentes a importância de compreender que é preciso viver os ensinamentos do Evangelho que convidam à cultura do respeito, do amor, da doação e ser sinal de esperança.

“Ao celebrar este jubileu todos nós somos convidados a refletir, confrontando-se com a Palavra de Deus e perguntar a si mesmo: Em que medida eu estou vivendo o caminho de integração total com a natureza, de que forma estou vivendo a minha relação com os irmãos e irmãs e tudo que está a minha volta? E é esse questionamento que faz com que a gente mude nosso posicionamento, [...] como irmãos, vamos ser sinais de esperança, da vida e principalmente da Conversão Integral, onde como povo de Deus e igreja santa, possamos iluminar o nosso tempo, a nossa história, a vida que estamos construindo e semeando”, explicou Dom Samuel.

Também aconselhou cultivar uma relação amorosa com Deus no cotidiano. “Não podemos desconectar a nossa relação com Deus e com a vida concreta, no dia a dia. Precisamos contemplar o Cristo e o silêncio de Deus que quer tocar o nosso coração. Porque não somos nós que fazemos mudanças. É Deus que muda os nossos corações, quando nos colocamos em uma atitude de escuta: escutar a natureza, a água, o irmão, o som da vida”, enfatizou Dom Samuel.

Ao final, Pamela Teixeira, coordenadora do Setor Juventude, proferiu palavras de gratidão por todos que estiveram presentes e todos que trabalharam na organização do evento. Também deixou uma mensagem de motivação para que levem consigo tudo o que foi falado neste encontro e pratiquem no dia a dia, nas suas comunidades e nas suas casas.

“Jovem, leve consigo a esperança que brota da fé, seja sinal de amor, alegria e cuidado com a criação em sua comunidade. O Jubileu não termina agora, mas está na nossa casa, todo dia. Este momento, este dia celebrativo, é um momento pra gente recordar e levar sempre pra nossa comunidade esse cuidado com a nossa casa comum, na nossa casa e na nossa comunidade. Juventude, a gente ainda tem um chão pela frente. A missão não para aqui, a missão continua”, disse Pamela Teixeira.





ASSOCIAÇÃO DIVINA MISERICÓRDIA

EXPRESSÃO DE CARIDADE NA COMUNIDADE

POR EDUARDO RAMOS
FOTOS ARQUIVO ASSOCIAÇÃO DIVINA MISERICÓRDIA

A caridade é um meio íntimo de aproximar-se do coração de Deus, o querer bem ao outro. “Em verdade eu vos declaro: todas as vezes que fizestes isso a um destes meus irmãos mais pequeninos, foi a Mim mesmo que o fizestes” (Mt 25,40). Jesus nos ensina, no Evangelho, a graça do serviço aos mais necessitados, os “pequeninos”. É uma visão de pluralidade voltada ao bem comum. A Associação Divina Misericórdia é exemplo de ações comprometidas em levar esperança à comunidade por meio de práticas sociais.

Wagner Bessa, 43 anos, atualmente administrador da Associação Divina Misericórdia, explica como surgiu o projeto:

“A Associação Divina Misericórdia nasceu do desejo de expandirmos os trabalhos sociais já realizados pela Área Missionária Divina Misericórdia. Com a estruturação desses trabalhos, sentimos a necessidade de nos tornarmos associação para que pudéssemos participar de editais de captação de recursos e, assim, aumentar nossa estrutura e alcançar muito mais usuários”, explicou Wagner.

Atualmente, a associação atende pessoas de todas as idades, com diversas atividades oferecidas, como atendimento psicológico, projetos com crianças, fisioterapia, entre outras ações. Wagner relata o quanto essa iniciativa é necessária para o bem da comunidade:

“Quando entramos a fundo nas comunidades e famílias, percebemos o quanto carente é a nossa sociedade, não apenas de renda financeira, mas de atenção. Tirar uma senhora, em depressão, de dentro de casa, da frente da televisão, e colocá-la em oficinas ou rodas de conversa dá novo sentido à vida dela. O mesmo acontece quando olhamos para nossas crianças e colocamos como objetivo mudar sua realidade, para que possam ter um futuro melhor”, afirmou o administrador.

Com o intuito de levar esperança aos povos, a Associação Divina Misericórdia busca enfatizar a participação das crianças que, ativamente envolvidas no projeto, aprendem a sonhar e cultivam o desejo de fazer a diferença em seu futuro. Wagner, com sua experiência, exemplifica a realidade da comunidade:

“Sabemos o quão difícil é quebrar um ciclo que já vem de família. Porém, trabalhamos com o objetivo de romper ciclos e construir uma nova história na vida de cada um que atendemos. Muitas vezes não conseguimos, mas, se das 135 crianças que atendemos conseguirmos mudar o futuro de 10 ou 20, já é uma felicidade imensa. Olhar para o futuro e pensar que uma dessas crianças pode vencer é a maior recompensa que podemos ter”, afirmou Wagner.

Ele também compartilha uma memória marcante vivida por meio dos testemunhos e dos desafios assumidos pela associação:

“O que lembro até hoje e ainda me emociona foi uma atividade que realizamos no Dia das Crianças, em parceria com uma empresa. Elas tiveram uma manhã de brincadeiras, ganharam brinquedos, roupas, entre outros presentes. Na volta para a instituição, uma das crianças disse: ‘Hoje foi o dia mais feliz da minha vida’. Isso me tocou muito, pois para mim era apenas uma atividade, mas para ela representava uma realidade completamente diferente da que vive”, recordou Wagner.

Sobre os desafios, Wagner explica: “O principal desafio é fazer com que cada indivíduo reconheça seu papel na sociedade e seus direitos como cidadão. É preciso aprender a cobrar nossos políticos e entender que eles estão ali para lutar pelos nossos direitos, e não fazendo favores. Se cada um de nós compreendesse melhor as responsabilidades do poder público e cobrasse melhorias, certamente teríamos uma cidade melhor”.

FÉ QUE SE TRANSFORMA EM SERVIÇO

A Associação é uma das iniciativas existentes em nossa Arquidiocese de Manaus que inspira a abrir o coração e doar-se aos irmãos e irmãs que mais precisam de nossa atenção, cuidado e caridade, a exemplo de Cristo:

“A primeira coisa a se pensar é que não existe fé sem obras e que não existe cristão sem ações. Devemos seguir o exemplo de Cristo, que sempre esteve junto dos mais necessitados. Precisamos ser essa Igreja em saída: participar das celebrações, mas depois sair do banco e buscar meios de transformar a sociedade. Todos nós temos o dever de ser melhores, mas como serei melhor se não consigo olhar para o meu irmão com compaixão? A Igreja está cada vez mais presente na sociedade porque é formada por cidadãos com histórias que, juntas, podem transformar muitas outras. Para finalizar, deixo uma frase de Santa Dulce dos Pobres, que é o lema aqui na Associação: ‘No amor e na fé, encontramos as forças necessárias para a nossa missão’. Que tenhamos o amor e a fé necessários para ajudar a mudar o mundo”, enfatiza Warger.



PASTORAIS DA EDUCAÇÃO E UNIVERSITÁRIA REÚNEM EDUCADORES EM PRIMEIRO ENCONTRO ARQUIDIOCESANO DE ESPIRITUALIDADE

POR ANA PAULA LOURENÇO

Com o tema “Educadores: Peregrinos de Esperança”, aconteceu na manhã do dia 18 de outubro, no Santuário São José Operário, o 1º Encontro Arquidiocesano de Espiritualidade para Educadores, promovido pela Pastoral da Educação e pela Pastoral Universitária da Arquidiocese de Manaus, reunindo profissionais da área da educação (professores, coordenadores, gestores e agentes pastorais) para vivenciar momentos de espiritualidade, reflexão e comunhão, em sintonia com o Jubileu 2025 – Peregrinos de Esperança, visando renovar a missão e fortalecer a vocação de semeadores da esperança no coração da Amazônia.

Conforme destacou a coordenadora da Pastoral da Educação, professora Roseane Menezes, o encontro vem retomar a iniciativa de trabalhar a espiritualidade para que os professores católicos possam educar ao mesmo tempo em que evangelizam através do modo



de falar, da postura, do exemplo de vida, dentre outros.

Para a professora Yasmin Martins, coordenadora da Pastoral Universitária (PU), esta pastoral se propõe a ser espaço de evangelização, diálogo e formação

integral que busca unir fé, conhecimento e compromisso social no ambiente acadêmico, inspirados em valores pedagógicos de santos educadores e diante disso, une-se à Pastoral da Educação para trabalhar a espiritualidade dos educadores tanto de ensino.



RÁDIO
RIO MAR
SINTONIZE 103,5 FM

A rádio que toca a vida da gente!





PARÓQUIA SÃO FRANCISCO DAS CHAGAS

PROJETO POBREZINHOS DE FRANCISCO

POR ADRIANA RIBEIRO COLABORAÇÃO FREI PAULO XAVIER, OFMCAP E ROSINEIDE BARROSO DE MELO FOTOS ACERVO DA PARÓQUIA SÃO FRANCISCO DAS CHAGAS

A Paróquia São Francisco das Chagas, localizada no bairro Colônia Oliveira Machado, em Manaus, AM, desenvolve várias atividades e projetos, entre eles, o Pobrezinhas de Francisco, coordenado pela Cáritas Paroquial e criado em abril de 2018 a partir do apelo da comunidade.

Convidada a participar de uma ação social organizada pela Pastoral do Povo da Rua (PPR) e a Cáritas Arquidiocesana na Praça da Matriz, uma equipe da paróquia teve a oportunidade de conhecer melhor essa realidade, estimulados pelo então pároco, Pe. Geraldo Ferreira Bendaham. Na sequência, um grupo da paróquia teve a oportunidade de participar de um encontro de formação em nível arquidiocesano, sobre a missão pastoral junto a esse público. E na manhã do dia 29/04/2018 foi realizado na quadra da igreja, o primeiro encontro com os moradores de rua que viviam no entorno da paróquia. Missa e almoço fizeram parte da programação.

Por meio de visitas iniciou-se um processo de levantamento de informações. Era preciso escutar as pessoas, identificar suas necessidades e refletir sobre o que poderia ser feito. Entretanto, os voluntários eram poucos. A fome e o total desamparo social eram imensos. Para dar conta do serviço, a obra carecia de muitas mãos para colaborar com o projeto.

Optou-se por fazer os encontros todo dia 4 de cada mês, correlacionando ao dia do padroeiro, São Francisco. Daí, surgiu o nome do projeto: Pobrezinhas de Francisco. A equipe envolvida foi sendo capacitada aos poucos, com o apoio da Cáritas Arquidiocesana e da PPR.

Alimentar os desamparados era o mais urgente a ser feito. Campanhas de arrecadação de alimentos foram sendo desenvolvidas com maior frequência, mobilizando os agentes pastorais.

Algumas empresas e instituições juntaram-se ao projeto colaborando na arrecadação de alimentos e orientação sobre segurança alimentar, como Amazonas Energia, Moto Honda, Ocrim, Igreja Anglicana e SESC Mesa Brasil. A rede de solidariedade foi se expandindo.

Com a circulação de informações e articulações, a equipe percebeu que poderia atrelar o projeto ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), ligado ao Governo Federal e gerenciado no Amazonas pela Secretaria de Estado de Produção Rural (Sepror). Percebeu que era possível abrir caminhos, buscar apoiadores e compreender a dinâmica e intera-

ções entre as diversas instituições públicas e privadas que, de alguma forma, poderiam ser envolvidas no projeto. Outros parceiros foram chegando, como o Projeto Futuro Melhor, a Prefeitura de Manaus por meio da Secretaria Municipal da Mulher, Assistência Social e Cidadania (Semasc) e o Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (Cetam).

O apoio recebido do Fundo Nacional de Solidariedade (FNS), criado em 1998 pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), a partir da arrecadação de recursos durante a Campanha da Fraternidade, contribuiu para fortalecer essas ações de enfrentamento da exclusão social entre 2024-2025.

No decorrer desses 7 anos do projeto, outras atividades foram sendo inseridas nos encontros, além da distribuição de alimentos. Momentos de espiritualidade, rodas de conversas temáticas, emissão de documentos, cadastro em programas sociais governamentais, atendimento médico, odontológico e psicológico, orientação jurídica e serviços de bem-estar (higiene pessoal, corte de cabelo, limpeza de pele e esmaltação), jogos e brinquedoteca, doação de roupas e calçados, cursos e oficinas de capacitação passaram a fazer parte da programação. As famílias mais vulneráveis da paróquia e as pessoas em situação de rua viraram o foco do projeto.

A compaixão para com os irmãos mais necessitados fez a comunidade enxergar que outras atividades complementares mereciam atenção, fazendo surgir o Projeto Árvore da Solidariedade (2021) e o Projeto Mães da Luz (2022), que estão interligados ao Projeto Pobrezinhas de Francisco. Eles se complementam, estão interligados, promovem a vida por meio de ações concretas de solidariedade e buscam formas de dar dignidade aos excluídos.

O empenho e comprometimento dos agentes pastorais foi estimulado e alicerçado no trabalho dos párocos envolvidos no projeto: Pe. Geraldo Bendaham, diocesano (2017); Pe. Manoel Rubson Vilhena, diocesano (2021); Frei Paulo Xavier, OFMCap (2022 – atual). Em sintonia com a Igreja, sabiam que o Pobrezinhas de Francisco estava totalmente inserido no contexto da Jornada Mundial dos Pobres, sendo sinal de esperança e de vivência cristã.

Planejar as atividades, dividir tarefas e organizar processos. Preparar o ambiente e a música, montar a programação, receber e fazer a triagem das doações, produzir e distribuir os alimentos (café e almoço), registrar e dar visibilidade às ações são algumas das etapas que constituem cada edição do Pobrezinhas de Francisco. A exemplo do padroeiro, os agentes saem de si mesmos e, como missionários, vão ao encontro do Cristo junto aos mais necessitados. Têm compreensão do olhar e da opção preferencial da Igreja pelos pobres entre os mais pobres e excluídos da sociedade, para quem a esperança e a dignidade são negadas. E como peregrinos de esperança, perseveraram na missão.

IMPLEMENTAR A SINODALIDADE PARA SER UMA IGREJA ONDE TODOS SE SENTEM INTEGRADOS

Implementar a sinodalidade é um dos desafios que enfrenta a Igreja católica. Esse modo de ser Igreja se faz presente na vida da Igreja de Manaus, mas é um caminho que demanda avanços ainda maiores. Na arquidiocese a escuta de todos e todas é uma dinâmica assumida, um caminho partilhado com as dioceses e prelazias que fazem parte do Regional Norte 1 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, que tem como base as Diretrizes para a Ação Evangelizadora.

Na assembleia do Regional Norte 1, em setembro de 2025, se apresentaram linhas de ação para fazer com que esse modo sinodal esteja também presente nas comunidades, nas áreas missionárias e nas paróquias. Se busca fomentar a participação de todos, numa Igreja onde todos pelo batismo se sentem profundamente integrados na Igreja, onde a escuta é assumida como dinâmica constante, onde se assume a necessidade da presença da Igreja no meio do povo.

Se busca avançar na corresponsabilidade, mas também na prestação de contas da Ação Evangelizadora, do trabalho pastoral. Ser uma Igreja onde todos se sentem construtores, uma dinâmica que ajuda a ser uma Igreja mais viva, mais presente, mais consoladora, mais samaritana. Uma identidade eclesial que tem a ver com como a Igreja é, superando assim critérios organizacionais. Uma Igreja que tem como elementos que não podem ser ignorados a missão, a comunidade e a iniciação cristã, mas também com a liturgia e piedade popular, com cuidar das fragilidades das pessoas e da casa comum.

Esses elementos devem ajudar a dar respostas que ajudem a promover uma evangelização sinodal. Uma dinâmica que deve partir das situações e realidades que estão nos chamando a atenção, buscando encontrar as causas comuns que devem marcar o caminho evangelizador. A realidade política, as redes sociais e a internet como espaço em disputa e como instrumento de manipulação, gerando uma espiritualidade de guerra e de combate aos outros são elementos presentes na realidade atual. Junto com isso, o impacto das facções, do garimpo, da pirataria, das guerras urbanas, do narcotráfico no território e nas pessoas.

Não podemos ignorar elementos presentes na vida cotidiana das pessoas, que marcam a realidade eclesial: o individualismo, a fragilidade da identidade católica, a falta de pertença e de inserção eclesial, a preocupação com a vida comunitária, lugar privilegiado para a vivência da fé e da formação para o discipulado missionário. Igualmente a mobilidade religiosa, o avanço de grupos evangélicos neopentecostais de modo sistemático e organizado, a espiritualidade marcada pela teologia da prosperidade e do domínio, a ideologização da fé, realidades que interpelam a evangelização sinodal.

Se faz necessário relocalizar as estruturas em chave de sinodalidade, com um instrumento metodológico de avaliação das iniciativas evangelizadoras. Isso demanda potencializar as relações interpessoais e comunitárias, aprofundar os processos de formação, dar valor à diversidade como elemento que enriquece. Uma Igreja de processos, não de eventos, mais sinodal do que sacramental, centrada na Palavra de Deus, inculturada e intercultural, animada pelo Espírito, tendo o Povo de Deus como ponto de partida e retorno, com uma pluralidade de sujeitos e relações novas a partir da missão.



BELÉM RECEBE LÍDERES MUNDIAIS PARA A CÚPULA DO CLIMA; ENCONTRO DISCUTE DESAFIOS PARA O ENFRENTAMENTO DA MUDANÇA DO CLIMA

Belém, capital do estado do Pará recebeu a partir do dia 6 de novembro a Cúpula do Clima, que se encerrou na sexta-feira, 7 de novembro, no Parque da Cidade. O encontro internacional reuniu chefes de Estado e de Governo, ministros e dirigentes de organizações internacionais para discutir os principais desafios e compromissos no enfrentamento da mudança do clima. Presença também de uma delegação da Santa Sé, liderada pelo secretário de Estado, cardeal Pietro Parolin. A Cúpula do Clima foi convocada pelo presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva, e representa um marco central no processo de mobilização e diálogo internacional sobre a agenda climática. Na próxima segunda-feira, dia 10 de novembro, após a Cúpula, iniciou a 30ª Conferência das Partes (COP30) da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, que se concluiu no dia 21 de novembro, também em Belém.

Segundo o embaixador Maurício Lyrio, secretário de Clima, Energia e Meio Ambiente do Ministério das Relações Exteriores do Brasil (MRE), a estrutura da Cúpula do Clima foi dividida entre uma plenária ampla, que foi aberta pelo presidente Lula na manhã do dia 6 e se estendeu até o dia seguinte, 7 de novembro. Em paralelo, na tarde de quinta-feira, foi realizado o almoço do Fundo de Florestas Tropicais (TFFF, na sigla em inglês).

Durante os dois dias de trabalhos foram também realizadas mais três sessões temáticas presididas pelo presidente Lula. Ainda na tarde de quinta-feira o tema foi Florestas e Oceanos; no final da manhã de sexta (07), Transição Energética; e, na tarde do mesmo dia, uma sessão final sobre os 10 anos do Acordo de Paris, NDCs e financiamento.



A ESPERANÇA TEM UM ROSTO

Jesus Cristo

POR PE. JOSUÉ NASCIMENTO (SDB)

Um povo que caminha na esperança

A história do povo de Deus é uma longa peregrinação marcada por promessas e esperas. Deus/lahweh revelou-se como Aquele que caminha, acompanha, corrige e santifica. Desde Abraão até os profetas, o Senhor conduz o seu povo, revelando-se como Deus fiel e próximo. Mesmo nos momentos de desânimo e de dor, o povo aprendeu que o Senhor não abandona os seus; mesmo nas noites mais densas da dor e da opressão, a fé mantinha viva a chama da esperança: o Messias viria para libertar, restaurar e conduzir novamente o coração humano à comunhão com Deus.

Isaías, profeta da esperança, ergue sua voz em meio à escuridão para anunciar uma luz nova: “o povo que andava em trevas viu uma grande luz” (Is 9,2). Essa promessa reacende a fé de um povo cansado e revela que Deus está preparando algo maior — uma presença que transformará o destino da humanidade.

A promessa de Deus se cumpre na encarnação do Filho. “E o Verbo se fez carne e habitou entre nós” (Jo 1,14). Em Jesus, o próprio Deus entra na história humana, assumindo nossas fragilidades e tornando-se um de nós. Ele vem pobre, nascido em Belém, vive entre os simples, fala com os excluídos, toca os doentes e se deixa tocar pelos que sofrem. A encarnação é o gesto supremo da ternura divina: o infinito se faz pequeno, o eterno se faz próximo; rosto visível do amor invisível. Nele, a esperança deixa de ser um ideal distante e se torna presença viva. Ele cura, perdoa, acolhe e liberta. Em sua cruz e ressurreição, revela que a esperança cristã não é fuga, mas transformação; não é negação da dor, mas certeza de que a última palavra pertence à vida e não à morte. Quem crê em Jesus Cristo sabe que nenhuma escuridão é definitiva, porque a luz de Deus sempre encontra um caminho para renascer.

Jesus, esperança dos povos e das nações

Em tempos de guerra, divisão e desânimo, de violência e intolerância, o mundo precisa redescobrir a esperança. Jesus é essa esperança viva, que não decepciona. Ele é a paz que reconcilia os povos, o amor que derruba muros e o perdão que cura feridas. A luz de Cristo não conhece fronteiras. Onde o Evangelho é acolhido, ali floresce a vida nova. A Igreja, ao anunciar e testemunhar essa Boa Nova, torna-se sinal de esperança para o mundo. Cada comunidade cristã é chamada a ser uma centelha dessa luz — lugar de acolhida, justiça e fraternidade exatamente neste chão amazônico, seja na cidade como no interior, ser luz e sal, ser testemunhas de esperança.

Presenciamos e experimentamos hoje em nossa Amazônia as sombras da violência, da desigualdade, do medo e da solidão, e o Cristo continua a ser a grande luz que resplandece nas trevas. Ele inspira gestos de solidariedade, reacende a fé e nos envia como testemunhas dessa esperança. Ser cristão, portanto, é viver à luz do Ressuscitado e tornar-se também sinal de esperança para os outros. Em cada comunidade, em cada família, em cada coração aberto ao amor de Deus, renasce a promessa:

“o povo que andava em trevas viu uma grande luz”. Essa luz tem nome e rosto: Jesus Cristo, nossa esperança viva e eterna.

Quem se encontra com Jesus é transformado por Ele e enviado a iluminar outros corações. Ser cristão é participar da missão do próprio Cristo: levar esperança onde há desespero, fé onde há dúvida, amor onde há indiferença. Em nossas famílias, trabalhos e comunidades, podemos ser instrumentos dessa luz divina. Pequenos gestos, palavras de consolo, atitudes de solidariedade — tudo isso torna visível a presença do Ressuscitado no meio de nós.

A profecia se cumpre plenamente em Cristo: o povo que andava em trevas viu uma grande luz. Essa luz tem um nome e um rosto: Jesus Cristo, o Verbo encarnado, nossa esperança viva e eterna. Nele encontramos o sentido da história e a certeza de que Deus continua caminhando conosco. A luz brilhou — e ninguém poderá apagá-la. Bento XVI sublinha a singularidade da esperança cristã, sublinhando que ela «é Pessoa», «tem rosto», «tem nome». Na Encíclica *Spe salvi*, afirma que «Deus é o fundamento da esperança — não um deus qualquer, mas aquele Deus que possui um rosto humano e nos amou até ao fim: cada indivíduo e a humanidade inteira».

Viver na e com a esperança

Viver na esperança hoje é um convite a experimentar de modo profundo a relação pessoal e amorosa com Deus em Jesus Cristo, é a decisão de colocar constantemente «Cristo no centro da nossa vida e do mundo, porque Ele é a nossa esperança, a esperança da Igreja e de toda a humanidade!» Porque Ele é o Vivente, «tudo o que toca torna-se jovem, renova-se e enche-se de vida». Por isso, somos chamados a viver na esperança, isto é, a ligar a nossa vida à de Jesus Cristo, para que sejamos sempre peregrinos de esperança a Deus e ao próximo. A certeza de que «nada pode separar-nos do amor de Deus» (Rm 8, 39) é a âncora que mantém firme a nossa vida: Deus está sempre presente, acompanha-nos e ama-nos, permite-nos viver com alegria, dar sentido à nossa existência e transmitir esta esperança ao mundo de hoje.

A esperança coloca-nos em profunda comunhão com Deus, sentido da nossa vida, Aquele que ardentemente desejamos. O Papa Francisco escreve: «Para todos, seja um momento de encontro vivo e pessoal com o Senhor Jesus, a 'porta' da salvação (cf. Jo 10,7,9); com Ele, que a Igreja tem a missão de anunciar sempre, em toda a parte e a todos, como «a nossa esperança» (1 Tim 1, 1)». O cristão tem uma esperança que o tempo nunca roubará, a qual não está sujeita ao tempo, ao espaço e às circunstâncias, pois essa esperança é atemporal, incorruptível e eterna. Jesus é a esperança para a humanidade, é a esperança para aqueles que estão à margem da sociedade. Ele é a esperança para aqueles que estão à mercê do poder do mal. Ele é a esperança para aqueles que foram excluídos de uma sociedade hipócrita, desumana, cruel e banal. É a esperança para uma vida de paz, gozo e satisfação na Eternidade. Em suma, Jesus Cristo é a nossa única, fiel e verdadeira esperança! É natural que o homem tenha esperança. Entretanto, ocorre que a esperança depositada em um mundo que já está fadado a sucumbir é totalmente ineficiente, inútil, fútil e, falando a verdade, uma esperança vã!

sto

“O povo que andava em trevas viu uma grande luz; e sobre os que habitavam na região da sombra da morte, resplandeceu a luz” (Is 9,2).

Quando estive no Brasil, para o encontro nacional de preparação do Jubileu 2025, em janeiro do ano passado, Dom Rino Fisichella, pró-prefeito do Dicastério para a Evangelização, alertou os participantes, a pedido do então Papa Francisco, para o fato de que a esperança anunciada no Jubileu e na vida cotidiana da Igreja, em sua ação evangelizadora, não é uma esperança vaga, etérea, difusa, mas uma esperança concreta, que tem nome e um rosto: Jesus Cristo.

Há muitas coisas nas quais podemos acreditar. Em todas elas, encontraremos algum sentido ou alguma palavra que venha a aliviar o nosso coração. Porém, todas elas, podem em algum momento cair por terra, mas não Jesus. Nós temos a oportunidade de voltar nosso coração para as palavras do mundo, da ciência, do conhecimento de alguém, mas podemos hoje decidir voltar o nosso coração para a palavra de Jesus. Se compreendermos que N'Ele estaremos seguros e guardados na verdadeira esperança, então teremos encontrado vida novamente.

Desafio: Avalie sinceramente onde você tem ancorado sua confiança. Sua esperança está em Jesus somente ou você tem tido esperança em outras coisas? Perceba se você tem se sentido ansioso com as notícias ruins. Conclusão: As circunstâncias e a falta de esperança nos atiram de um lado para o outro. É necessário que a nossa alma esteja ancorada em Jesus que é a própria esperança. É curioso e nem todos sabem que a âncora é o símbolo geralmente usado para representar a esperança. Para os marinheiros, poder baixar a âncora em meio à tempestade, significa refúgio, ou seja, é a esperança de se salvarem.

Portanto busquemos mais vezes lançar nossa âncora na certeza segura da salvação: é Jesus o rosto mais certo da esperança para nossos dias tão desesperados e desesperadores, tão carregado de ansiedades, tão acelerado que nos adoce mentalmente e espiritualmente. Olhemos mais para a Cruz, Jesus mesmo disse: “Como Moisés levantou a serpente no deserto, assim é necessário que seja levantado o Filho do Homem, a fim de que todo aquele que crer tenha nele a vida eterna. Pois Deus amou tanto o mundo, que entregou seu Filho único, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna (Jo 3,14-16).





VISITAS À JUVENTUDE NO INTERIOR DO AMAZONAS MARÇAM CONCLUSÃO DA SEGUNDA FASE DO SÍNODO DA JUVENTUDE

POR YASMIN MARTINS

Concluímos com êxito a segunda fase do Sínodo da Juventude. Foi um processo longo, marcado pela escuta atenta, respeitosa e muito profícua, alcançando todos os setores da Arquidiocese, inclusive as áreas do interior. A realidade interiorana, tão sensível e diversa, também foi contemplada de maneira integral no processo de escuta sinodal.

Durante os meses de setembro e outubro, Yasmin Martins e Arlison Souza como membros da comissão, realizamos visitas presenciais nos setores do interior, especialmente nos municípios de Careiro Castanho, Careiro da Várzea, Cacau Pirêra, Iranduba, Manaquiri, Balbina e Rio Preto da Eva. Assim, os jovens que não puderam participar integralmente das formações realizadas na capital, durante a fase 2, tiveram acesso à documentação, explicações e orientações oficiais, garantindo que ninguém ficasse de fora.

O ponto mais significativo dessas visitas foi, sem dúvida, o encontro com a juventude atuante em suas comunidades. Jovens lideranças, comprometidos com a vida pastoral, compartilharam suas experiências, expectativas e desafios. Ao escutá-los, percebemos elementos importantes, entre eles:

1. Dificuldades enfrentadas no trabalho pastoral, especialmente relacionadas ao distanciamento geográfico, à falta de recursos e às limitações estruturais das comunidades.
2. Necessidade de formação e acompanhamento contínuo, para fortalecer o protagonismo e a capacidade de liderança dos jovens, ofertando suporte formativo acessível e periódico.
3. Carência de estrutura física e de apoio pastoral, evidenciando a importância da presença constante de agentes de pastoral e da Igreja, especialmente em áreas mais distantes.
4. Falta de espaços de participação e atividades específicas para a juventude, que valorizem sua espiritualidade, seus talentos e sua ação comunitária.
5. Propostas e sugestões apresentadas pelos próprios jovens, como criação de grupos permanentes, encontros mensais, trabalhos missionários e projetos sociais voltados às realidades locais.
6. Desejo de maior protagonismo e inserção social, mostrando que a juventude quer estar presente, atuante e corresponsável pelo futuro da Igreja e da sociedade.

Essas escutas, devolutivas e experiências renovam nossa missão e reforçam que o Sínodo da Juventude é, acima de tudo, um processo vivo, participativo e transformador. Seguiremos caminhando com fé, diálogo e compromisso, para que a voz dos jovens seja permanentemente acolhida e valorizada em nossa Arquidiocese.

Para Arlison Souza, as últimas visitas possibilitaram mostrar aos jovens que eles são importantes e que o sínodo deseja ajudar cada na caminhada de fé, descobrindo a beleza do Evangelho. “Ao vivermos a terceira etapa do Sínodo da Juventude que é o ‘Discernir’ e a gente voltou ao encontro dos jovens nas paróquias do interior para mostrar os resultados obtidos a partir da Escuta, das pesquisas que foram feitas nas comunidades, junto aos jovens, e também mostrar um pouco da realidade juvenil [...] A gente percebeu o quanto os jovens podem contribuir para a nossa evangelização, conhecendo suas dificuldades, alegrias, problemas para que possamos discutir qual o melhor caminho de evangelização para a juventude e no que a igreja pode ajudar os jovens”, afirmou.

HINO DO SÍNODO DA JUVENTUDE

Ao longo do processo da escolha do Hino do Sínodo da Juventude foram necessárias algumas alterações no edital, principalmente devido à grande demanda de atividades do Sínodo e à agenda intensa da Arquidiocese de Manaus. Mesmo assim, conseguimos assegurar um caminho transparente, organizado e fiel às orientações estabelecidas.

Este foi um trabalho intenso, mas extremamente bonito e significativo: um hino feito pela juventude, para a juventude e com a juventude. Nossa principal preocupação foi garantir que, dentro das conformidades e dos critérios definidos, o processo fosse claro, amplo, participativo e acessível a todos os jovens que desejaram contribuir.

No dia 17 de novembro, o hino vencedor foi anunciado oficialmente no Programa Estação Rio Mar, marcando um momento simbólico e de grande alegria para toda a nossa Sociedade Juvenil da Arquidiocese de Manaus. Já a premiação oficial acontecerá dentro da programação do Sínodo, no mês de dezembro, celebrando a criatividade, o protagonismo juvenil e a unidade da nossa Igreja.

Este hino é mais do que uma música: é expressão da fé, da esperança, da missão e do compromisso dos jovens com a evangelização e com a vida eclesial. É a voz da juventude da Amazônia ecoando com força, beleza e espiritualidade.

Jesus: chama viva da esperança



- **Fr. Faustino:** Olá, crianças! Que bom a gente se encontrar novamente! Tudo bem? Hoje vamos conversar um pouco sobre o advento: preparação para o Natal de Jesus, a chama vida da Esperança.

- **Mariazinha:** Fr. Faustino, eu gosto mais da árvore de Natal e das luzes pisca-pisca. As velas do advento são bonitas, mas eu acho esse tempo meio parado.

- **Tininha:** Eu acho lindo. Cada vela acesa é como uma promessa que está se cumprindo. É como uma contagem regressiva para a alegria.

- **Zezinho:** Mas, qual é exatamente a promessa? A gente sempre fala que o Natal é o aniversário de Jesus, mas por que isso é tão importante? As pessoas nascem todos os dias.

- **Fr. Faustino:** Essa é uma pergunta muito boa, Zezinho. E a resposta tem a ver com um tema que pode ser muito bem colocado para o advento deste ano: "Jesus: Chama Viva da Esperança". Alguém sabe o que é esperança?

- **Tinico:** É quando a gente espera por algo bom. Como esperar pelo presente de Natal.

- **Fr. Faustino:** Isso mesmo, Tinico! É acreditar que algo bom está por vir, mesmo quando tudo ao redor está escuro. Antes de Jesus nascer, o mundo estava em uma escuridão muito grande. As pessoas estavam com medo, tristes, e sentiam que Deus estava longe. A esperança era como um pequeno pavio fumegante, quase se apagando.

- **Mariazinha:** Que triste! Era como uma noite sem estrelas?

- **Fr. Faustino:** Exatamente, Mariazinha. E, então, Deus fez algo incrível. Ele não apenas enviou um anjo ou uma mensagem. Ele acendeu uma Chama Viva no mundo. Ele se tornou um de nós.

- **Zezinho:** Como assim? Deus virou gente?

- **Tininha:** É por isso que a gente ouve na missa: "e se encarnou pelo Espírito Santo"?

- **Fr. Faustino:** Exatamente! Encarnar quer dizer fazer-se carne, tomar-se ser humano. Jesus não era um fantasma ou uma ideia. Ele era um bebê de verdade, que chorava, sentia fome, frio e precisava do colo de sua mãe. Ele viveu uma vida humana como a nossa.

- **Mariazinha:** Então, Jesus também ficava resfriado? E tinha medo de trovão?

- **Fr. Faustino:** É muito provável, Mariazinha. Essa é a beleza. Deus não nos observou de longe. Ele entrou na nossa história, sentiu a nossa dor, a nossa alegria, as nossas lágrimas. Ele se tornou Emmanuel.

- **Zezinho:** O que quer dizer Emmanuel?

- **Tinico:** Eu acho que é "Deus conosco".

- **Fr. Faustino:** Perfeito, Tinico. "Deus conosco". A Chama Viva da Esperança não estava mais distante, no céu. Ela estava aqui, na manjedoura, aquecendo o frio da noite. A esperança tinha um rosto, tinha mãozinhas pequenas, tinha um coração que batia.

- **Tininha:** Mas, se Ele era Deus, por que nasceu num lugar tão sujo e pobre? Num estábulo? Ele devia ter nascido num palácio. Assim, todo mundo saberia que ele era importante.

- **Fr. Faustino:** Essa é uma parte revolucionária, Tininha. A Chama da Esperança não veio para os poderosos nos seus palácios. Ela veio para os simples, para os pastores que trabalhavam à noite. Veio para os que estavam nas trevas. A luz é mais bonita e mais necessária justamente onde está escuro.

- **Mariazinha:** Eu acho que é como quando eu tenho pesadelo e mamãe acende uma luz no corredor. Só de ver a claridade, meu medo some. Eu acho que Jesus é essa luz no corredor do mundo.

- **Fr. Faustino:** Que comparação interessante, Mariazinha. Sim! E o advento é o tempo em que nós limpamos o "corredor" do nosso coração para que a luz de Jesus possa brilhar mais forte quando o Natal chegar.

- **Zezinho:** Ok! Mas, isso foi há mais de dois mil anos. Como Jesus pode ser uma "Chama Viva" agora? A vela não vai se apagar?

- **Fr. Faustino:** Deixa-me ilustrar. Imaginemos nos olhando para uma chama de uma vela acesa. Ela é viva, não é? Ela se move, cresce, brilha. Jesus não é uma história parada num livro. A sua presença, o seu amor, a sua esperança continuam vivos. E onde estão eles hoje?

- **Tinico:** Eu acho que no céu.

- **Fr. Faustino:** Sim, mas também na Terra. Ele mesmo disse: "O que fizeram ao menor dos meus irmãos, foi a mim que fizeram" (cf. Mt 25, 40). A Chama Viva de Jesus está acesa em cada pessoa que precisa de amor.

- **Tinico:** Como assim? Não estou entendendo. Pode explicar mais?

- **Fr. Faustino:** Pense bem. Quando você divide seu lanche com um colega que esqueceu o dele, você está alimentando o Jesus que há nele. Quando a Tininha consola você quando cai no recreio, ela está sendo a compaixão de Jesus. Quando Zezinho ajuda a Mariazinha a amarrar o cadarço, ele está sendo as mãos de Jesus.

- **Tininha:** Então, Jesus se encarna na gente?

- **Fr. Faustino:** De certa forma, sim, Tininha. Quando agimos com amor, com bondade e com esperança, nós nos tornamos "chamas" menores que carregam a grande Chama Viva de Jesus para o mundo. O Natal não é só lembrar que um bebê nasceu. É lembrar que a esperança continua a nascer, todos os dias, através de nós.

- **Zezinho:** Então a esperança não é só uma coisa que a gente se senta e espera. É uma coisa que a gente faz.

- **Fr. Faustino:** Exatamente! A esperança é ativa. Ela nos move. O advento é o tempo de preparar a manjedoura do nosso coração para que Jesus possa nascer de novo lá dentro e, assim, nós podemos levar a luz dele para todos os lugares escuros que encontramos.

- **Tinico:** Quero ser uma chama viva de Jesus. Vou dar um abraço na mamãe e no papai quando chegar em casa. E eu vou ajudar o senhor Raimundo, nosso vizinho velhinho, a carregar as compras. Ele acha difícil.

- **Mariazinha:** E, também, podemos juntar nossos brinquedos para doar para as crianças que não vão ganhar presente este ano. Assim, a esperança delas também vai se acender.

- **Fr. Faustino:** Que maravilha! É isso. É exatamente isso. É assim que a "Chama Viva da Esperança" nunca se apaga. Cada ato de amor, por menor que seja, é como colocar lenha numa fogueira. O Natal começa com um bebê frágil numa manjedoura, mas a luz daquele bebê, passada de coração em coração, pode iluminar o mundo inteiro.

- **Tinico:** Fr. Faustino, eu acho que agora eu entendi melhor. O Natal não é o fim da esperança, é o começo. É quando Deus acendeu a fogueira principal.

- **Zezinho:** Concordo. Eu acho que devemos pegar uma tocha dessa fogueira e sair correndo para acender outras.

- **Fr. Faustino:** Não poderíamos ter dito melhor. E olhem para nós aqui, agora, conversando sobre a Luz da Esperança, que é Jesus, e Ela refletida nos olhos de vocês. A esperança está viva, está quente e está se espalhando através de nossa fé e de nossa caridade.

Que gesto concreto você se responsabiliza a fazer neste Natal, como um facho da Luz de JESUS, a Chama Viva da Esperança?

.....

.....

Permanecemos unidos em orações, pequenos portadores da Luz.
Feliz Natal, com as bênçãos do Menino Jesus, a Chama vida da Esperança, iluminando as nossas vidas e guiando os nossos passos e os nossos fatos no Novo Ano. Paz e bem!

Fr. Faustino, TOR



SANTUÁRIO SÃO JOSÉ VIVE O CHAMADO MISSIONÁRIO COM ALEGRIA E PARTILHA DA PALAVRA

POR ANDREW ERICLES – PASCOM SANTUÁRIO SÃO JOSÉ

Com o objetivo de estimular o ardor missionário na comunidade paroquial, o Santuário Arquidiocesano São José Operário realizou durante o mês de outubro, dedicado às Missões, diversas iniciativas ligadas à “Campanha Missionária 2025”, promovida pela CNBB. Com a temática “A esperança não decepciona” e inspirados pelo ano jubilar, a programação movimentou as comunidades, pastorais, grupos movimentos e serviços com a abertura do mês missionário; formação para os agentes de pastoral; laudes, adoração e terço missionário e a visitas às famílias. As atividades ocorreram nas dependências do Santuário, bem como nas áreas pertencentes ao território paroquial, localizado no bairro Praça 14 de Janeiro e Centro, zona Sul de Manaus.

De acordo com o Pároco-Reitor do Santuário e Salesiano de Dom Bosco (SDB), Padre Francisco Lima, este momento é sinal de vitalidade da Igreja e dos enviados, além de ser uma oportunidade privilegiada para conhecer mais o território, as necessidades e manifestar o sentido de presença em uma determinada área geográfica.

“Todos nós pela força do batismo somos missionários. A Igreja vive e é chamada a estar em estado permanente de missão. No seu pontificado, o Papa Francisco nos lembrou a importância de sermos uma “Igreja em saída”, ou seja, uma Igreja disposta a ir ao encontro das pessoas nas mais desafiadoras periferias existenciais e geográficas. Celebrar a semana missionária, portanto, é uma oportunidade prática e concreta para reavivar esta dimensão da nossa fé e do discipulado missionário de Jesus”, detalha o Pároco-Reitor.

Entre as prioridades do Plano de Evangelização do Santuário (2025–2027), definido pela Assembleia Paroquial, está o

fortalecimento da dimensão missionária, para que o Santuário se torne, cada vez mais, uma paróquia em saída, próxima das pessoas, testemunhando a alegria do Evangelho.

“Estamos trilhando o caminho indicado pelo Papa Francisco na sua Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium*, ou seja, uma Igreja que vai ao encontro do povo, que não espera as pessoas virem até a igreja. Queremos ser cada vez mais uma Igreja Viva, que se aproxima da vida das pessoas e se mostra acolhedora para prestar o serviço de evangelização”, explicou a coordenadora de pastoral, Joyce Marinho.

Para aprimorar o conhecimento pastoral e orientar sobre o anúncio da Palavra de Deus em uma iniciativa missionária, os agentes de pastoral participaram, no dia 21 de outubro, de uma formação missionária na perspectiva da visita “Porta a Porta”, no auditório do Santuário. O encontro foi coordenado pela Ir. Rosanna Marchetti, assessora do Conselho Missionário Diocesano (COMIDI) e Conselho Missionário de Seminaristas (COMISE).

A última semana foi o momento em que toda a comunidade mergulhou na experiência missionária pelas ruas de uma área do Santuário, iniciando no dia 25 de outubro, com a Santa Missa. Cerca de 80 agentes de pastorais realizaram a “Visita Missionária” às famílias pertencentes à comunidade. Enquanto os agentes visitavam as famílias, o Pároco-Reitor atendia aos idosos e enfermos com os sacramentos da reconciliação e da unção dos enfermos. Também foi feito um levantamento de famílias em situação de pobreza e vulnerabilidade social a fim de serem atendidas pela Cáritas Paroquial.

Com esta iniciativa, foi possível reforçar nos agentes de pastoral a identidade josefina e salesiana, reafirmando o DNA missionário. Esta foi a primeira grande iniciativa sob a coordenação do recém-criado Conselho Missionário Paroquial (COMIPA), com representantes de todas as forças vivas da Paróquia/Santuário.

PREPARATIVOS PARA A CF2026 INICIAM EM MANAUS COM ENCONTRO DA EQUIPE DE ARTICULAÇÃO PARA REFLETIR A PROPOSTA DE REFLEXÕES PARA O PRÓXIMO ANO

POR ANA PAULA LOURENÇO

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) definiu a temática da Campanha da Fraternidade (CF) para o ano de 2026 e será “Fraternidade e Moradia”, e o lema “Ele veio morar entre nós” (Jo 1,14). O objetivo de refletir

esta temática é promover, a partir da Boa-Nova do reino de Deus e em espírito de conversão quaresmal, a moradia digna como prioridade direito junto aos demais bens e serviços essenciais a toda população. Para dar início ao processo formativo da CF2026, aconteceu na noite do dia 11 de novembro, o Encontro para a Equipe de Articulação da CF 2026 e representantes dos setores. O evento foi assessorado por Pe. Alcimar Araújo e Ir. Rosiene Gomes.

O conteúdo repassado foi apresentado a partir do Seminário Nacional das Campanhas realizado entre os dias 25 e 28 de setembro de 2025, em Brasília, no Distrito Federal, do qual participaram Pe. Alcimar Araújo e Ir. Rosiene

Gomes, dentre outros animadores, articuladores e parceiros de todo o país. Tendo sido este um momento de avaliar a Campanha da Fraternidade de 2025 e debater e planejar a Campanha da Fraternidade de 2026.



CRISTÃOS SÃO CONVIDADOS A CELEBRAR E REZAR PELOS FIÉIS DEFUNTOS E REAVIVAR A ESPERANÇA NA VIDA ETERNA

POR ANA PAULA LOURENÇO

Na manhã do dia 2 de novembro, a Paróquia Nossa Senhora de Nazaré preparou a tradicional missa campal para celebrar os Fiéis Defuntos, em frente ao Cemitério São João Batista, presidida pelo arcebispo de Manaus, Cardeal Leonardo Steiner, concelebrada pelo pároco Padre Daniel Curnis. Conforme afirmou o cardeal Steiner, foi dia de fazer memória dos que partiram para a casa do Pai e buscar viver da esperança.

Durante a homilia, o arcebispo de Manaus enfatizou que no Dia dos Finados se recorda Jesus que morreu e ressuscitou, dando a esperança da vida eterna a todos. "É momento de fazer memória de Jesus que se doou, se entregou, deu a vida e nos salvou. Toda a celebração de Eucaristia é memória de que o Senhor ressuscitou, de que Ele venceu a morte, e que nele nós também vencemos a morte. Vivemos neste dia de finados a Esperança, porque Cristo não ressuscitou inutilmente, mas Ele veio nos dizer que, na Sua ressurreição, nós também ressuscitamos, que a vida nova veio da morte, e nós que participamos da morte, receberemos vida nova. Essa é a nossa esperança".



"Fomos salvos, fomos redimidos, porque participamos da vida plena de Deus enquanto caminhamos nesta terra, entre decepções, entre procuras, entre pecados, entre frustrações, mas sempre buscando essa plenitude da vida que Jesus nos deu pela sua morte e ressurreição, então esperança. Esperança no nosso caminho, esperança também com as nossas dificuldades pessoais, os que já partiram passaram também pelo vale das lágrimas e nós estamos a caminho e queremos caminhar, queremos olhar e ver que Cristo é nossa esperança, ressuscitou por nós e nos diz que nele ressuscitaremos todos. Que os nossos irmãos e irmãs, por quem hoje rezamos, nos ajudem no caminho da fé. Nos ajude a alimentar sempre a esperança e sermos sempre uma presença salvadora, ajudando as pessoas a perceberem que foram salvas, redimidas", explicou Dom Leonardo.



FM 92,7

Rio Preto da Eva



FM 90,1

Novo Airão



FM 92,9

Presidente Figueiredo

SINTONIZE RIO MAR FM:

- Presidente Figueiredo FM 92,9
- Rio Preto da Eva FM 92,7
- Novo Airão FM 90,1
- Manaus FM 103,5



ORIENTAÇÕES PARA O CUIDADO DA SAÚDE MENTAL É TEMA DE FORMAÇÃO PARA ATENDENTES PAROQUIAIS

POR ANA PAULA LOURENÇO

Atendentes paroquiais das diversas igrejas pertencentes à Arquidiocese de Manaus participaram, na manhã do dia 16 de outubro, da Formação “Cuidando da Saúde Mental”, ministrada pelo bispo auxiliar Dom Hudson Ribeiro, que é pós-doutor em Psicologia. O tema foi escolhido a partir de uma necessidade de obter orientações práticas para garantir saúde mental mesmo diante dos desafios que surgem no trabalho de acolher e atender o público nas secretarias paroquiais.

“Saúde mental é um estado de bem-estar que permite à pessoa desenvolver suas habilidades e ocupações produtivas; lidar com situações exigentes, desafiadoras e estressantes do dia a dia; relacionar-se de forma saudável com outras pessoas e com o ambiente que a cerca; reconhecer e administrar as emoções”, explicou Dom Hudson.

Enfatizou a necessidade de decidir por estar bem e tratar o outro bem, bloqueando maus sentimentos ou más reações diante do estresse do outro, sendo esta uma forma de cuidar de si a partir de uma motivação permanente, uma vontade ou propósito, que ajudam a ressignificar os acontecimentos negativos.



Na rotina diária, destacou a importância de gerenciar o estresse, definindo prioridades; identificar os sinais de alerta, como irritação excessiva, cansaço, tristeza, isolamento e preocupação constante; dentre outros.

Também pontuou dicas para cuidar da saúde mental; enfatizando a alimentação que precisa ser equilibrada e ter os nutrientes necessários para o bem-estar físico e mental; a qualidade do sono, a realização de pausas e de lazer; alimentar o espírito; e buscar fazer o seu ambiente de trabalho ser o mais agradável possível.

Na Fermazon TEM

Na Fermazon TEM: Parceria, Qualidade e Futuro

Aqui na Fermazon, a tecnologia e o talento humano são os alicerces de tudo o que fazemos. Com um olhar atento ao futuro, apostamos no desenvolvimento regional através de um planejamento estratégico e na seleção de parceiros alinhados com nossa visão de crescimento sustentável.

Na Fermazon, é nosso orgulho fornecer aço de alta qualidade para todos, desde grandes construtoras a serralheiros essenciais ao nosso dia a dia. Nosso compromisso com a excelência se traduz na qualidade dos produtos e na total satisfação dos clientes.

Na Fermazon TEM dedicação que vai além do convencional, construindo não apenas estruturas sólidas, mas também relações duradouras e um futuro próspero para a nossa região.



fermazon

Av. Buriti, 4100 – Distrito Industrial
www.fermazon.com.br

Manaus 92 3301-7000 | Boa Vista 95 3628-5540



PASTORAL FAMILIAR REFLETE SOBRE A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO DA FAMÍLIA E DA VIVÊNCIA DA FÉ

POR ANA PAULA LOURENÇO

A Pastoral Familiar Arquidiocesana realizou na manhã do dia 26 de outubro o 3º Simpósio pela Vida e 13º Fórum da Família, com o tema "Família, Peregrina da Esperança: Santuário da Vida e Vocação" e o lema "Cuidar da Família é viver a Fé" (cf. 1Tm 5,8), reunindo 139 participantes representando todos os 13 setores da Arquidiocese de Manaus para momentos de escuta, partilha e fé, sendo todos convidados a serem multiplicadores do que foi abordado e promover gestos concretos que alcancem as famílias, as comunidades e toda a sociedade, sempre visando a missão da família de ser Igreja Doméstica e sinal de esperança no mundo.

Para a coordenadora arquidiocesana da Pastoral Familiar, Angélica Carvalho, o evento foi um momento importante de reflexão do papel da família na sociedade, enquanto defensora e guardiã da vida, onde se cultivam vocações para ser sinal de esperança no mundo.

"A gente sabe que hoje a gente vive num mundo em que a vida é muito banalizada. Infelizmente, a gente vive a Cultura da Morte e o

que o nosso papel enquanto família é exatamente lutar contra isso, defender a vida, dizer que a família é sim um santuário da vida e da vocação. Que a família possa ser sempre um lugar de acolhimento, de valorização da vida. Que, a partir das nossas próprias famílias, nós possamos evangelizar outras famílias", destacou Angélica.

O evento foi dividido em dois grandes momentos: O primeiro contou com a partilha de conhecimentos do casal Carlos e Karen Alencar, sobre o tema do encontro, com destaque para uma importante missão do casal ao receber o sacramento do matrimônio de estar aberto à vida. O segundo momento foi de partilha onde os participantes puderam refletir sobre o que foi tratado no primeiro momento e pontuar propostas inspiradoras para o serviço evangelizador da Pastoral Familiar. Ao final, houve uma adoração eucarística com oração por todas as famílias da Arquidiocese de Manaus e pelo serviço dos agentes desta pastoral, para que todos sejam conduzidos pelo Espírito Santo para cumprir a missão de ser sinal de esperança nas suas casas e nas suas comunidades.

ANIVERSARIANTE DE DEZEMBRO – CLERO

NATALÍCIO

- 7 Pe. José Nogueira dos Santos
- 8 Diác. Agdo de Freitas Guimarães Filho
- 13 Pe. Luiz de Lavor Marculino
- 13 Diác. Luiz Lima da Silva
- 16 Pe. Wilson Barros Ribeiro
- 17 Pe. Auricélio Ferreira Correia
- 17 Pe. Washington Luiz Paulo Medina
- 24 Pe. José Cândido Cocaveli de Andrade
- 24 Diác. Márcio Pedro Gomes dos Santos
- 28 Diác. Francisco Jovane R. Da Silva

ORDENAÇÃO

- 1 Pe. Francisco Edivan Mota de Carvalho
- 1 Pe. Francisco Sebastião N. de Andrade
- 1 Frei Paulo Xavier Ribeiro
- 2 Pe. Edson Armino Ausier de Oliveira
- 2 Pe. Francisco Carlos B. de Souza
- 2 Pe. João Mattos de Abrantes
- 2 Pe. Pedro Cavalcante da Silva
- 7 Diác. Arlindo Santos Misturini
- 7 Diác. Raimundo Nonato Soares de Sousa
- 7 Diác. Valdomiro Lima Gonçalves
- 8 Pe. Danival de Oliveira Lopes
- 8 Pe. Mauro Cleto
- 10 Pe. Rodrigo Barcelos
- 12 Pe. Bruno Bach
- 12 Frei Rômulo da Costa Albuquerque
- 13 Pe. Francisco Alves de Lima
- 14 Pe. Hugo Barbosa Alves
- 15 Diác. Lucio Batista G. Ebling
- 20 Pe. Sebastião Batista Viana
- 21 Pe. Wilson Barros Ribeiro
- 27 Diác. Edmundo Freires de Souza
- 27 Diác. Ermilio Freires de Sousa
- 29 Diác. Leonardo Lucas Medeiros Cunha




Matrículas Abertas

para 2026

Creche, Pré-escola e Ensino Fundamental I





☎ 92 98197-4065
📷 @crecheplanetabebe
☎ (92) 99415-2288
📷 @colégioplanetaevolucao

ENCONTRO DE CRISMANDOS ACONTECEM NAS REGIÕES EPISCOPAIS

POR ANA PAULA LOURENÇO

A Catequese Arquidiocesana a Serviço (CAS) promoveu nos dias 4, 11 e 18 de outubro, três Encontros de Crismandos e Crismados com o tema foi “Peregrinos porque chamados: com alegria e esperança no compromisso vocacional”, visando seguir o itinerário de preparação e vivência do Crisma, que inclui um itinerário vocacional.

Segundo a coordenadora da Catequese Arquidiocesana a Serviço (CAS), Regiane Trindade, foi momento de proximidade com os bispos que acompanham as regiões onde eles participam e de estimular os jovens e adultos presentes a buscarem discernir o chamado de Deus para cada um deles. Depois seguiu com momento de perguntas sobre como se dá a caminhada após receber o sacramento do Crisma na qual pertencem as paróquias e áreas missionárias das quais fazem parte.

“Esta é a primeira vez que acontece por Região Episcopal. Foi momento de perguntar como será depois de receber o Crisma, com boa participação. Eles querem conhecer mais as pastorais, participar das pastorais, conhecer o seu chamado. O que mais chamou a atenção deles foi saber que Cristo Vive e quer vê-los vivos”, explicou Regiane Trindade.

O primeiro encontro aconteceu na tarde do dia 4 de outubro, no Centro de Convivência da Família, Pe. Pedro Vignola, no bairro Cidade Nova, com cerca de 400 jovens e adultos das paróquias e áreas missionárias que constituem os setores Ruggero Ruvoletto e Pedro Vignola, pertencentes à Região Episcopal Nossa Senhora Aparecida. Na ocasião o vigário episcopal Dom Zenildo Lima esteve presente para uma conversa acolhedora e animadora. O Serviço de Animação Vocacional (SAV) também contribuiu através da palestra sobre vocação com o leigo Márcio Fernandes.

No dia 11 de outubro aconteceu o Encontro de Crismandos da Região Episcopal Nossa Senhora dos Remédios, contando com cerca de 700 participantes, dos setores Centro Histórico, Alvorada, Parque 10, Avenida Brasil e Maria Mãe de Igreja, reunidos no Santuário Nossa Senhora Aparecida, localizado no bairro Aparecida. Houve momento formativo, conversa e interação com o bispo e vigário episcopal desta região, Dom Hudson Ribeiro, e animação vocacional com a Irmã Pasquita Jacob Kikula, pertence à congregação das Irmãs Missionárias da Consolata (MC) e à Pastoral Vocacional da Arquidiocese de Manaus.

O último encontro aconteceu na tarde do dia 18 de outubro, na Região Episcopal Nossa Senhora dos



Navegantes, com o bispo auxiliar e vigário episcopal Dom Samuel Ferreira, que abordou o tema proposto do encontro e realizou uma animação vocacional a partir da sua experiência de religioso (Ordem dos Frades Menores – OFM) e missionário na Angola – Costa Ocidental da África, por 10 anos. O evento reuniu cerca de 500 jovens e adultos dos Setores Dom Luiz, Santa Rita e São José Leste, na Igreja Cristo Ressuscitado, da Área Missionária Santos Mártires, localizado no bairro Zumbi dos Palmares, Zona Leste de Manaus.

ARCEBISPO EMÉRITO, DOM LUIZ SOARES, LANÇA REEDIÇÃO DO LIVRO 'JÁ É TEMPO DE PENSAR'

POR PE. LUÍS MIGUEL MODINO

O Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas acolheu no dia 18 de outubro de 2025 o lançamento da reedição de dois livros cuja temática envolve a Igreja Católica de Manaus: "Já é Tempo de Pensar", de D. Luiz Soares Vieira, arcebispo emérito de Manaus, e "Centenário da Igreja de São Sebastião de Manaus 1888-1988", de Aristóteles Alencar

O livro do arcebispo emérito, D. Luiz Soares, é uma voz harmônica com a realidade social de seu tempo, um instrumento para edificar com o bem, ensinar com o exemplo e com a caridade, para fortalecer a fé dos amazonenses, uma permanente bênção de amor para melhor construir o futuro. Em suas palavras, dom Luiz apontou a realidade que se manifesta na vida corrida, as muitas informações, a perda do hábito de leitura, o auge da Inteligência Artificial diante do perigo de escravização e perda da possibilidade de pensar.

Por sua vez, Aristóteles Alencar destacou a importância da obra "Centenário da Igreja de São Sebastião de Manaus 1888-1988" como instrumento para preservar a história de Manaus e do Amazonas, relatando



diversos fatos históricos que provam essa importância. Muitos desses fatos têm a ver com a caminhada da Igreja Católica na capital do Amazonas.

O arcebispo de Manaus, cardeal Leonardo Ulrich Steiner, em sua fala, destacou a importância dos livros na vida e na cultura. Segundo ele, os livros sempre mostram o caminhar da humanidade, ajudam na lucidez, a não perder a interioridade. Ele destacou a necessidade de sermos pessoas mais completas e mais maduras, de ajudar a ler, a pensar. Isso porque não podemos viver das informações, precisamos reaprender a pensar e os livros nos ajudam muito, encerrou o cardeal.



CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO



LITURGIA

DE FEVEREIRO A NOVEMBRO DE 2026

CARGA HORÁRIA: 360H
MODALIDADE:
AULA ONLINE / SÍNCRONA

AULAS / DIA E HORA
sexta das 18h às 22h
sábado das 8h às 12h

DISCIPLINAS

Divididas em 16hs online/síncrona e 08h de atividades individual orientada.

Obs.: a última disciplina é presencial em Manaus.



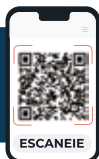
INVESTIMENTO

Inscrição: R\$249,00

Mensalidades: 10x R\$ 276,66 ou **10x R\$249,00**

(com 10% de desconto para pagamento até o dia 05 de cada mês)

INSCREVA-SE
PELO QR CODE



OU PELO SITE

MAIS INFORMAÇÕES:

(92) 98562-8206 / 99968-2250

www.catolicadoamazonas.edu.br

Expediente: seg a sex: 14h às 21h30 | sáb: 8h às 12h

REALIZAÇÃO



FACULDADE
CATÓLICA
DO AMAZONAS



pias discipulas do divino mestre

CRONOGRAMA DAS DISCIPLINAS E CORPO DOCENTE

Nº	Disciplina	Professor (a)	Datas
01	Igreja na Amazônia	Dr. Pe. Ricardo Castro	20, 21, 27 e 28/02/26
02	Introdução à Liturgia	Dr. Frei Ricardo Farias	06, 07, 13 e 14/03/26
03	Piedade Popular na Região Norte	Me. Pe. Claudi Gonçalves	20, 21, 27 e 28/03/26
04	Seminário de Pesquisa para produção Artigo	Dra. Roseane Menezes	10, 11, 17 e 18/04/26
05	Espaço Litúrgico e Arte Sacra	Ma. Laide Sonda	24, 25/04 e 08, 09/05/26
06	Liturgia das horas, Ofício Divino das Comunidades e Sacramentalidade.	Dr. Pe. Danilo César	15, 16, 22 e 23/05/26
07	A Palavra de Deus na Liturgia: Celebração	Ma. Ir. Veronice Fernandes	29, 30/05 e 05, 06/06/26
08	Ministérios, Assembleia, Eucologia e Ritualidade	Dr. Pe. Damásio Medeiros	12, 13, 19 e 20/06/26
09	Música Ritual Litúrgica	Dr. Arnaldo Temocko	26, 27/06 e 03, 04/07/26
10	Catequese e Liturgia Espiritualidade Litúrgica	Dr. Pe. Damásio Medeiros	07, 08, 14 e 15/08/26
11	Sacramentos da Iniciação Cristã: Batismo, Confirmação, Eucaristia	Dr. Pe. Patrick Brandão	21, 22, 28 e 29/08/26
12	Sacramentos do Serviço e da Cura: Ordem, Matrimônio, Reconciliação e Unção dos Enfermos	Dr. Dom Jerônimo Pereira da Silva	11, 12, 18 e 19/09/26
13	Ano Litúrgico e Pastoral Litúrgica	Esp. Ir. Aparecida Batista	25, 26/09 e 02 e 03/10/26
14	Inculturação na Liturgia e Exortação Sinodal Querida Amazônia	Dr. Pe. Damásio Medeiros	09, 10, 16 e 17/10/26
15	PRESENCIAL Laboratório Litúrgico + Artigo	Me. Pe. Marlon Lopes Dra. Roseane Menezes	12, 13, 14 / 11/ 2026



DIA MUNDIAL DAS MISSÕES É MARCADO PELO JUBILEU DOS AGENTES DE PASTORAIS EM 10 SETORES DA ARQUIDIOCESE DE MANAUS

POR ANA PAULA LOURENÇO

Agentes de Pastorais dos setores da Arquidiocese de Manaus, localizados na capital, celebraram no 19 de outubro, o Jubileu 2025 e o Dia Mundial das Missões, sob o tema “Missionários da esperança entre os povos”. Foram realizados momentos formativos, penitenciais, peregrinação e celebração eucarística, para celebrar o ano santo da redenção e reforçando o compromisso batismal de ser uma “Igreja em saída” na Amazônia.

O bispo referencial para a Missão na Arquidiocese de Manaus, Dom Samuel Ferreira de Lima, esteve presente na programação do Setor Dom Luiz Soares Vieira, realizando uma importante reflexão sobre ser um peregrino de esperança e missionário, a partir da Mensagem do Papa para o Dia Mundial das Missões, com os agentes de pastorais na Igreja da Comunidade Santa Terezinha do Menino Jesus, de onde saíram em peregrinação até a Igreja da Comunidade Nossa Senhora do Rosário, ambas no Tancredo Neves.

Dom Samuel afirmou que todo o Cristão tem uma missão e deve buscar entender qual seja ela e realizá-la por amor a Cristo, que seguimos e buscamos viver seus ensinamentos. “Todos nós temos um chamado a anunciar, de ir levar a Boa Nova. Temos que tomar uma decisão de vida se queremos seguir a Cristo. Se queremos, Cristo nos envia a onde eu menos imaginar, no dia a dia, na qual aparecem situações inesperadas que nos confrontam. Isso é Cristo, nos enviando para que eu possa levar a Boa Nova, a esperança”, destacou o bispo referencial para a Missão na Arquidiocese de Manaus.

VESTIBULAR
FILOSOFIA
TEOLOGIA **2026**

Conhecimento que transforma unindo fé e razão.

PROVA ON-LINE

5 MEC

INSCRIÇÕES ABERTAS

catolicadoamazonas.edu.br
(92) 98562-8206 / 99968-2250

FACULDADE CATÓLICA DO AMAZONAS

Artes

Cultura

Inglês

Tecnologia

icbeu MANAUS

70 ANOS

transformando vidas,
viabilizando sonhos

Matrículas Abertas

(92) 3198-7100 (92) 98443-4052 www.icbeu.com

Anuncie conosco



LIGUE AGORA!
(92) 3198-0909
(92) 98225-8593



Navegação Ana Carolina



TODOS JUNTOS NA LUTA CONTRA O CÂNCER DE PRÓSTATA



MENOS IMPOSTOS, MAIS RESULTADOS!

E TUDO DENTRO DA LEI.

Você sente que **paga imposto demais?**



Descubra como reduzir legalmente sua carga tributária com quem já ajudou mais de 20 mil empresas a crescerem.

+20MIL EMPRESAS ABERTAS **+80** ESPECIALISTAS À SUA DISPOSIÇÃO

92% DE SATISFAÇÃO DOS Nossos CLIENTES

Agende uma conversa gratuita e veja como sua empresa pode economizar.

Entre em contato agora e comece a pagar menos impostos de forma segura e eficiente.



(12) 99666-2836

Consultoria Fiscal e Tributária • Contabilidade para Cartórios • Perícia Contábil Recursos Humanos e Departamento Pessoal • Incentivos Fiscais para Indústria



Pinheiro

3º OFÍCIO DE NOTAS
MANAUS AMAZONAS

Onde Estamos
Avenida Ferreira 348
Avenida

Fale Conosco
011-7071-2211/011-7071-2212

Horários
Seg. à Sex. das 08h às 18h
7:00h às 14h das 18:30h às 20:00h



Grupo Esperança Viva



Onde nos encontrar?

REGIONAL NORTE – GEV
Ray de Sá (92) 99136-6191
Mário Sérgio (92) 99301-6352
regionalnortegev@gmail.com

8. GEV NOSSA SENHORA DA SAÚDE – Lírio do Vale II
9. GEV IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA – Santa Etelvina

GRUPOS ESPERANÇA VIVA – GEV MANAUS-AM

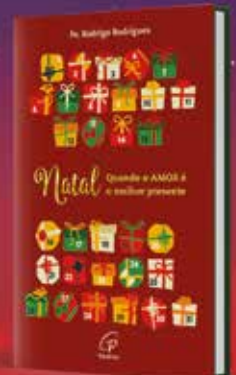
1. GEV N. SRA. PERPÉTUO SOCORRO – Conjunto Hileia
2. GRUPO DE APOIO S. FRANCISCO E S. SEBASTIÃO – Centro
3. GRUPO DE APOIO BOM JESUS – Novo Aleixo
4. GRUPO DE APOIO N. SRA. DO ROSÁRIO – Bairro Japim
5. GEV SÃO JOSÉ OPERÁRIO Praça 14 de Janeiro
6. GEV S. MARGARIDA DE CORTONA – Alfredo Nascimento
7. GEV SANTOS MÁRTIRES Zumbi dos Palmares

10. GEV SÃO BENTO Cidade Nova I)
11. GEV SANTA MARIA GORETH Jorge Teixeira (etapa I)
12. GEV ESPÍRITO SANTO Coroado I
13. GEV SÃO JORGE – São Jorge
14. GRUPO DE APOIO SANTO EXPEDITO – Crespo
15. GEV N. SRA. DA GLÓRIA São Raimundo

Grupo de auto ajuda para dependentes químicos e familiares

Neste Natal, presenteie com histórias sobre Jesus, o verdadeiro presente para a humanidade!

Vem com encarte especial com presépio para montar.



Paulinas Manaus
Av. Sete de Setembro, 665 – Centro
Tel.: (92) 98818-1589 | 94901-1612 | 99972-2142

Siga a Paulinas Manaus nas redes sociais:
Instagram: @paulinasmanaus
Facebook: livpaulinasmanaus



DOM SAMUEL FERREIRA DE LIMA

Vivência Missionária na Amazônia

Estar em missão na Amazônia é, de fato, desafiador, mas também promissor. Há quase um ano, Dom Samuel Ferreira de Lima aceitou o chamado para avançar em águas mais profundas: ser bispo auxiliar da Arquidiocese de Manaus.

POR EDUARDO RAMOS

Natural do Rio de Janeiro, Dom Samuel Ferreira de Lima, 58 anos, pertence à Ordem dos Frades Menores. Mais recentemente, atuou como mestre de noviços na Ordem Franciscana Secular (2022–2024). Em 25 de novembro de 2024, foi nomeado pelo Papa Francisco (in memoriam) bispo auxiliar da Arquidiocese de Manaus, sendo designado vigário para a Região Episcopal Nossa Senhora dos Navegantes.

Dom Samuel relata sua mudança de vida a partir do sagrado compromisso assumido no ministério episcopal:

“Minha vida deu uma guinada de 360 graus, pois, depois de uma caminhada de 38 anos desde a minha entrada no aspirantado da Ordem dos Frades Menores, na Província Franciscana da Imaculada Conceição do Brasil, aprofundi o meu amor à Igreja e ao serviço aos irmãos dentro do carisma franciscano. Carisma que está impregnado em minha vida, num estilo próprio de ser, centrado na vida fraterna, na oração, no trabalho manual, no estudo, na missão, na vida de penitência e na busca de viver o Evangelho de Jesus Cristo.

Agora, há uma ruptura com este modo de vida, para adentrar em uma outra estrutura, bem diferente, mas igualmente exigente, ampla e desafiadora, que requer despojamento, abertura, aprendizado e escuta. Tudo muda e impacta a nossa caminhada, no sentido de compreender a nova forma de viver a missão e a vivência do Evangelho neste novo contexto”, explicou.

O carisma franciscano, espelhado na vida de São Francisco de Assis, busca levar a verdadeira riqueza aos povos: humildade, simplicidade e cuidado com a criação. Atualmente, na Amazônia, há grande carência dessas riquezas, a necessidade de encontrar abrigo, humildade que cative e evangelize em busca do Reino eterno.

Exemplo de sinodalidade, Dom Samuel reflete sobre o modo como foi impulsionado a seguir evangelizando na Amazônia:

“Vejo que o primeiro passo é se colocar na escuta, na simplicidade daquele que deve se inserir numa caminhada que já está sendo feita, que tem muitas riquezas, valores, desafios e provocações. Devemos ter o espírito do aprendiz, que atenta para os gestos do mestre, observa sua forma de viver, para compreender

melhor como se inserir e caminhar junto. Seguindo o exemplo de Jesus, com os discípulos no caminho de Emaús, é preciso colocar-se ao lado, um pouco atrás, para, só depois, dar um passo à frente e mostrar, a partir do diálogo, o que é mais fundamental no Evangelho que ilumina nossa vida”, destacou Dom Samuel.

Tendo vivido missão em Angola, na costa ocidental da África, por 10 anos, Dom Samuel traz grandes ensinamentos sobre a confiança em Deus nas situações mais desafiadoras:

“O que mais me marcou foi a vivência de fé, comunhão e esperança, pois vivi situações-limite de insegurança, morte, doença e guerra, nas quais, diante de certas circunstâncias, só se pode contar com Deus. No amor de Deus encontramos resposta para realidades que, na lógica humana, não teriam sentido. Uma vez, ouvi de um missionário em Angola: ‘Na missão, temos que ter um tanto de fé e de loucura para vencer a própria racionalidade das coisas’.

Foram anos de muitas dificuldades e aflições, mas também de profunda comunhão fraterna e realização humana e espiritual. A confiança em Deus nos prova que tudo na vida passa, mas o amor de Deus é sempre permanente e presente na vida daquele que se abandona em suas mãos”, declarou Dom Samuel.

Por fim, Dom Samuel deixa uma mensagem ao povo de Deus, que desejam “Cumprir com toda a alma a vontade de Deus”, transparecer o amor na simplicidade:



“É necessário apaixonar-se por Jesus Cristo encarnado na vida concreta do nosso povo, sentindo suas dores e alegrias, colocando-se em seu lugar sem medo de partilhar a dor do crucificado. Devemos iluminar a caminhada com o profetismo do Evangelho, que nos provoca à conversão e à adesão coerente e autêntica. Engajando-nos numa caminhada sinodal, somos chamados à escuta e à reflexão para responder ao chamado de Cristo, vivendo a missão com ardor e convicção. Semeemos a esperança, conscientes de que todo batizado tem responsabilidade na construção do Reino de Deus, aqui e agora, com sua vida e suas escolhas”, afirmou.





Feliz Natal!

*Que a magia do cuidado toque
cada coração!*

www.samel.com.br

2 5 D E Z E M B R O

Valorize a vida,
valorize o amor
em um Natal
muito iluminado.

Feliz
Natal

APA
MÓVEIS

.com.br



Tele-Vendas:
(92) 3878-9888

• INSTALAÇÃO • MERCADÃO • MARCÍLIO DIAS • GUILHERME MOREIRA • MIRANDA LEÃO • FRANCÊSES • EDUCANDOS
• MANOÁ • AMAZONAS SHOPPING • SUMALMA PARK SHOPPING • SHOPPING MANAUS VIA NORTE • SHOPPING CIDADE LESTE
• SANTA ETELVINA • CIDADE DE DEUS • PONTA NEGRA • LÍRIO DO VALE • BOLA DA SUFRAMA • TORQUATO TAPAJÓS
• COMPENSA • SÃO JOSÉ • MUTIRÃO • JORGE TEIXEIRA 1 • JORGE TEIXEIRA 2 • IRANDUBA • MANACAPURU • TEFÉ

Zap de Vendas:
(92) 99199-0095